

NÃO ERA SUPPOSTO EU ESTAR DE FÉRIAS??



Tomb Raider I-III Remastered Starring Lara Croft

Inicio dia 15 de março – Fim TBA

Jogado por redofatiav

Duração aproximada até ao momento: 36h50



março 2025 – novembro 2025

Índice

Tomb Raider I Remastered	1
15 de março de 2025, Nível 1: Caves	1
16 de março de 2025, Nível 2: City of Vilcabamba	2
22 de março de 2025, The Lost Valley	3
22 de março de 2025, Lara's Home.....	5
23 de março de 2025, Nível 4: Tomb of Qualopec	6
29 de março de 2025, Primeira tentativa, Nível 5: St. Francis' Folly.....	8
04 de outubro de 2025	10
05 de outubro de 2025	12
09 de outubro de 2025	14
11 de outubro de 2025	16
12 de outubro de 2025 Sessão da tarde	18
12 de outubro de 2025 Sessão da noite	22
17 de outubro de 2025	26
18 de outubro de 2025 Sessão da tarde	28
18 de outubro de 2025 Sessão da noite	31
Tomb Raider II Remastered	35
19 de outubro de 2025	35
24 de outubro de 2025	40
25 de outubro de 2025	43
26 de outubro de 2025 Sessão da tarde	48
26 de outubro de 2025 Sessão da noite	55
28 de outubro de 2025	57
29 de outubro de 2025	60
30 de outubro de 2025	62
31 de outubro de 2025	63
01 de novembro de 2025 Sessão início da tarde	66
01 de novembro de 2025 Sessão final da tarde.....	72

01 de novembro de 2025 Sessão final da noite	75
Notas finais:	77

Tabela de Figuras

Figura 1 Inicio do jogo	1
Figura 2 Local que mais gostei no nível 2.....	2
Figura 3 Melhor momento do nível 3	4
Figura 4 Final do tutorial da casa da Lara Croft	5
Figura 5 Local da alavanca que não percebi se era para puxar ou não	7
Figura 6 Inicio do nível 6	9
Figura 7 Morte de queda após tentar matar morcego	11
Figura 8 Estatísticas do Nivel St. Francis' Folly	13
Figura 9 Primeira tentativa de passar a porta do Damocles	13
Figura 10 Estatísticas do Nivel Colosseum.....	15
Figura 11 Um dos sítios saltos complicados no nível Colosseum	15
Figura 12 Estatísticas do Nível Palace Midas	17
Figura 13 Momento em que a Lara se transforma em ouro	17
Figura 14 Estatísticas do Nível The Cistern	19
Figura 15 Chave que mais me deu dor de cabeça por não a conseguir abrir	19
Figura 16 Bug do nível The Cistern	20
Figura 17 Bug do nível The Cistern visto do outro lado.....	20
Figura 18 Estatísticas do Nível Tomb of Tihocan	21
Figura 19 Boss do nível Tomb of Tihocan e problema de andar para trás	21
Figura 20 Estatísticas do Nível City of Khamoon	23
Figura 21 Screenshot que transmite melhor os amarelos e a areia do Egípto	23
Figura 22 Estatísticas do Nível Obelisk of Khamoon.....	24
Figura 23 Nível com ilustrações egípcias.....	24
Figura 24 Torre com as várias pontes	25
Figura 25 Estatísticas do nível Sanctuary of the Scion	27
Figura 26 Arma no ar que sinto que tinha lá uma plataforma, mas não tentei apanhar.....	27
Figura 27 Estatísticas do nível Natla's Mines	29

Figura 28 Nível muito cinza e vazio de Natla's Mines	29
Figura 29 Sítio onde fiquei após parar a gameplay brutalmente.....	30
Figura 30 Estatísticas do nível Atlantis	32
Figura 31 Puzzle de fogo que me deixou preso uns minutos	32
Figura 32 Corrida atrás da inimiga final	33
Figura 33 Estatísticas do nível The Great Pyramid	33
Figura 34 Estatisticas finais do Tomb Raider 1	34
Figura 35 Tempo do tutorial do Tomb Raider II	36
Figura 36 Final do tutorial	37
Figura 37 Estatísticas do nível The Great Wall.....	37
Figura 38 Ambiente mais vivo estilo Far Cry no The Great Wall	38
Figura 39 Estatísticas do nível Venice	38
Figura 40 Inimigo com arma longe a dar problemas	39
Figura 41 Prints da steam + tempo de gameplay desde última atualização do diário	40
Figura 42 Estatísticas do nível Bartoli's Hideout	41
Figura 43 Cobertura vermelha que não sabia como ultrapassar	42
Figura 44 Estatísticas do nível Opera House.....	44
Figura 45 Silhueta da cidade de Veneza	45
Figura 46 Lara agarrada ao ar.....	45
Figura 47 Autocolante que ataquei	46
Figura 48 Estatísticas do nível Offshore Rig	46
Figura 49 Local onde me perdi inicialmente e os tons vermelhos + azuis	47
Figura 50 Estatísticas do nível Diving Area 1x.....	49
Figura 51 Estatísticas do nível Diving Area 2x.....	49
Figura 52 Local que disse ser o pico do nível	50
Figura 53 Escala sincronizada com cada pega.....	50
Figura 54 Salto que não estava a conseguir fazer.....	51
Figura 55 Salto que não conseguir fazer	51

Figura 56 Estatísticas do nível 40 Fathoms	52
Figura 57 Ambiente subaquático com tubarões e peixes	52
Figura 58 Lara descalça perto de ferrugem.....	53
Figura 59 Estatísticas do nível Wreck of the Maria Doria.....	53
Figura 60 Sala que tive dificuldades em escalar de volta.....	54
Figura 61 Estatísticas do nível Living Quarters 1x.....	55
Figura 62 Estatísticas do nível Living Quarters 2x.....	56
Figura 63 Local onde passei mais tempo pois pensava que podia fazer algo com as caixas.....	56
Figura 64 Estatísticas do nível The Deck.....	58
Figura 65 Ambiente do nível com tons azuis e ocre.....	58
Figura 66 Segredo que me ensinou um segredo do jogo	59
Figura 67 Ambiente ocre e claros do nível.....	61
Figura 68 Local onde fiquei antes de desligar o PC	61
Figura 69 Estatísticas do nível Tibetan Foothills.....	62
Figura 70 Número de tentativas para meter o Tomb Raider a funcionar	64
Figura 71 Local onde tive preso durante 30m	64
Figura 72 Local onde fiquei antes de desligar	65
Figura 73 Estatísticas do nível Barkhang Monastery	67
Figura 74 Exemplo de utilização dos Flares	68
Figura 75 Estatísticas do nível Catacombs of the Talion	68
Figura 76 Parede que não sabia que dava para escalar 1	69
Figura 77 Parede que não sabia que dava para escalar 2	69
Figura 78 Sítio onde morria por não saber que dava para saltar para trás na escada	70
Figura 79 Sítio escuro que adorei jogar.....	70
Figura 80 Estatísticas do nível Ice Palace	71
Figura 81 Boss do Ice Palace	71
Figura 82 Estatísticas do nível Temple of Xian.....	73

Figura 83 Exército do Temple of Xian	73
Figura 84 Estatísticas do nível Floating Islands	74
Figura 85 Inicio do nível Floating Islands	74
Figura 86 Estatísticas do nível The Dragon's Lair	75
Figura 87 Boss final Dragão	76
Figura 88 Caos na casa da Lara	76
Figura 89 Estatisticas finais do Tomb Raider 2	77



Tomb Raider I Remastered

15 de março de 2025, Nível 1: Caves

Duração aproximada: 1h10m (repetido por carregar jogo em vez de guardar jogo)

Impressões:

- Primeiro contacto com o jogo. Ritmo lento e contemplativo, favorecendo a exploração.
- Sons ambiente criam atmosfera calma, contrastando com a música intensa nos combates.
- Jogabilidade livre, com possibilidade de revisitar zonas anteriores. Apreciação do design de níveis e introdução às mecânicas básicas de movimento.

Descobertas:

Exploração aprofundada e procura ativa de segredos.

Foto do nível para futura leitura e memória visual:



Figura 1 Inicio do jogo

16 de março de 2025, Nível 2: City of Vilcabamba

Duração aproximada: 50m

Impressões:

- Exploração mais aberta e interligada.
- Jogador aprende a usar melhor saltos e agarrar plataformas.
- Progressão de dificuldade subtil, mas perceptível.
- Jogo incentiva a revisitar áreas já exploradas.
- Sentimento de liberdade e descoberta presente.

Descobertas:

- Encontrou todos os segredos, dois deles ao voltar atrás em zonas anteriores.
- Mecânicas ensinadas de forma natural, apesar da ausência de tutoriais diretos.

Foto do nível para futura leitura e memória visual:



Figura 2 Local que mais gostei no nível 2

22 de março de 2025, The Lost Valley

Duração aproximada: 25m

Segredos encontrados: Nem todos os segredos foram localizados.

Impressões:

- Nível visualmente marcante e com excelente ritmo de exploração.
- Destaque para a forma como o rio/água guia naturalmente o jogador fora da área das engrenagens, mesmo após iniciar a exploração para esse lado.
- A presença do T-Rex é introduzida com uma câmara que foca o inimigo ao aparecer, criando impacto e orientação visual eficaz.
- O jogador apreciou bastante o design e estrutura do nível, considerando-o possivelmente o favorito até agora.

Dificuldades sentidas:

Ainda alguma dificuldade no combate corpo-a-corpo ou com inimigos que se aproximam demasiado rapidamente.

Observações visuais:

Perceção clara do uso de paletas de cor: verdes e azuis em áreas com vegetação e água, cinza predominante nas rochas e castanhos presentes em zonas de segredos.

Reflexão pessoal:

A fluidez da progressão ambiental foi especialmente apreciada, assim como os pequenos toques cinematográficos que aumentam o impacto sem quebrar o ritmo da exploração.

Foto do nível para futura leitura e memória visual:



Figura 3 Melhor momento do nível 3

22 de março de 2025, Lara's Home

Observações realizadas após completar o Nível 3: The Lost Valley

Reflexão sobre Lara's Home:

- Após terminar o nível 3, foi revisitada a mansão da Lara.
- Percebi que aquele espaço funcionava como um tutorial disfarçado, mas inicialmente não associei essa área a esse propósito.
- Se tivesse compreendido isso desde o início, o nível 2 teria sido mais fácil de completar, pois ali se aprendem mecânicas essenciais como o 'look button'.
- A partir do nível 4 pretendo aplicar melhor o uso dessa funcionalidade para observar o cenário, alinhar saltos e antecipar perigos.

Comentário pessoal sobre a arte na mansão:

- Como amante de arte e ex-aluno de História e Cultura das Artes, reparei nos quadros presentes na mansão.
- A maioria aparenta ser inspirada no estilo renascentista, com temas clássicos, composição equilibrada e uso naturalista da luz.
- Não apresentam as distorções e expressividade exagerada típicas do maneirismo, reforçando uma estética mais harmoniosa e clássica condizente com o perfil cultural da personagem Lara Croft.

Foto do nível para futura leitura e memória visual:



Figura 4 Final do tutorial da casa da Lara Croft

23 de março de 2025, Nível 4: Tomb of Qualopec

Duração aproximada: 30m

Segredos encontrados: 1 encontrado (um deles identificado por textura mais brilhante na porta)

Impressões gerais:

- Nível mais desafiante em comparação com os anteriores.
- Sensação clara de transição entre fase de tutorial e jogo completo.
- Apreciação pelo design aberto, com a possibilidade de escolher a ordem das portas e resolver cada área independentemente.

Descobertas:

- Elementos visuais marcantes: tonalidades de verde e vermelho tipo barro.
- Segredo encontrado graças a atenção ao brilho/textura da porta.
- Primeira aparição de armadilhas com picos — causaram a primeira morte.

Dificuldades sentidas:

- Confusão causada pelo bait da alavanca (não ficou claro se tinha outra utilidade).
- Dificuldade inicial com o som ao aparecer música de combate sem perceber a origem do inimigo (que era um humano no final do nível anterior).
- Ainda a tentar dominar o uso do free look.

Momento marcante do nível:

Liberdade de escolha na ordem das áreas e a sensação de exploração não linear.

Mecânica nova aprendida ou reforçada:

Reforço da atenção ao som ambiente e importância do free look (ainda em processo de aprendizagem).

Reflexão pessoal final:

- Este nível trouxe novos desafios e reforçou a importância da atenção visual e sonora.
- Pequenos detalhes como texturas, som e ordem de exploração tornam cada área única e recompensadora.

Foto do nível para futura leitura e memória visual:



Figura 5 Local da alavanca que não percebi se era para puxar ou não

Terminou a viagem ao Peru

29 de março de 2025, Primeira tentativa, Nível 5: St. Francis' Folly

Duração aproximada: 30m

Segredos encontrados: Nenhum

Impressões gerais:

- O ambiente deste nível foi um dos mais impressionantes até agora, especialmente por estar fortemente inspirado na mitologia grega.
- Apreciei muito os elementos artísticos, como as pinturas e os detalhes arquitetónicos que remetem aos templos gregos.
- Cores predominantes: muito amarelo e verde no início do nível, criando um contraste interessante com o restante cenário.

Descobertas:

- O jogo continua a desafiar a observação e a experimentação para resolver os puzzles.
- Passei algum tempo a tentar encontrar um inimigo que desapareceu após perder quase toda a vida. Ainda procurei por ele, mas sem sucesso.
- Encontrei algumas dificuldades nos saltos até perceber que uma pedra grande poderia ser movida mais um espaço para o lado. Inicialmente, puxava-a apenas para trás e, ao chegar ao símbolo no chão, parecia que não dava para mover mais.

Dificuldades sentidas:

- Saltei bastante e perdi muito dano até compreender a solução correta para atravessar uma área específica.
- Tentei gravar o jogo antes de um salto mais complicado, mas acabei por carregar o nível do início por engano, perdendo progresso.

Mecânica nova aprendida ou reforçada:

- Descobri o modo "walk", que tem sido útil para posicionar a Lara corretamente antes dos saltos.
- Continuei a testar o uso das fontes de luz e marcas nos pilares para tentar identificar caminhos alternativos, embora nem sempre tenha obtido o que esperava.

Reflexão pessoal:

- Este nível trouxe um novo grau de desafio e exploração, que tenho apreciado bastante.
- O design do espaço e os elementos visuais ajudaram a criar uma atmosfera imersiva e autêntica.
- A mitologia grega como tema deixou-me ainda mais envolvido, dado o meu interesse por este tipo de ambientação.

Foto do nível para futura leitura e memória visual:



Figura 6 Inicio do nível 6

Estava agora a olhar para esta imagem a rever o que já joguei e reparei que as colunas dóricas presentes neste local têm base. Do que estudei só colunas jónicas e coríntias tinham base.

Após uma enorme pausa para jogar outros jogos para acabar um jogo que estava a desenvolver e após não estar muito bem a jogar Crash decidi voltar ao Tomb Raider e foi neste ponto que adicionei todos os updates ao diário bem como a parte estética do mesmo. Qualquer diferença dos dias passados é devido ao desenvolvimento dos diários desde março de 2025 até outubro de 2025 e após criação de 20 words diferentes.

04 de outubro de 2025

Duração aproximada: 30m

Progresso:

- Tentei completar o nível que tinha deixado para trás, contudo cai e acabei por desligar o jogo por já se fazer tarde.
- Não sei se tem uma percentagem de jogo feito, mas se tiver na próxima sessão adiciono.

Descobertas:

- Por causa de estar stressado a tentar fugir de um crocodilo reparei que deixei um segredo para trás. Na próxima sessão tentarei passar nessa parte.
- Encontrei um segredo novo com saltos que senti que não tinha descoberto na sessão anterior (que não tenho a certeza por ter sido há muito tempo).

Dificuldades:

- Maior dificuldade que tive foi saltar do bloco que se move para o pilar grande que me dava acesso a uma nova zona do nível.
- Também tive dificuldades em acertar nos morcegos num sítio tão pequeno e vertical que qualquer passo em falso me matava.

Reflexão:

Os saltos tornaram-se o maior desafio neste nível, ainda não completado. Senti um nível muito interessante, mas com dificuldade em saber onde estão segredos caso eles existem (acho importante realçar que estou a jogar com gráficos modernos). No local onde morri achei muito interessante como construíram algo na vertical, o que tenho dúvidas se contrasta com os princípios de arquitetura da Grécia antiga, sinto que foi a partir do gótico que a estrutura começar a ser mais verticais. E com isto começo a pensar na torre de Babel e se realmente possa ser possível os gregos pensarem de igual maneira. Posso já falar aqui o meu interesse em quando acabar a licenciatura e uns cursos que gostava de aprender mais línguas. Acho fascinante como tantas línguas no latim parecem tão diferentes, mas quando as vejo com mais cuidado são parecidas. Apesar de falar no latim gostava de aprender grego também. Lembrei agora, não tenho a certeza onde se passa este nível, mas sinto uma mistura de mitologia grega com nórdica pois um dos portais

chamava-se Thor, o outro portal que abri não lembro do nome. Apesar de não ter conseguido passar o nível não sinto isto tão maçador como o Crash tem se mostrado. Senti um nível muito terra, com presença forte de castanhos e amarelos. Também um pouco de azul e verde na água. Tem sido o jogo que mais me fascina no que diz respeito a paleta de cores em diferentes ambientes.

Próxima sessão:

- Gostava de completar o nível que deixei há 2 sessões para trás.

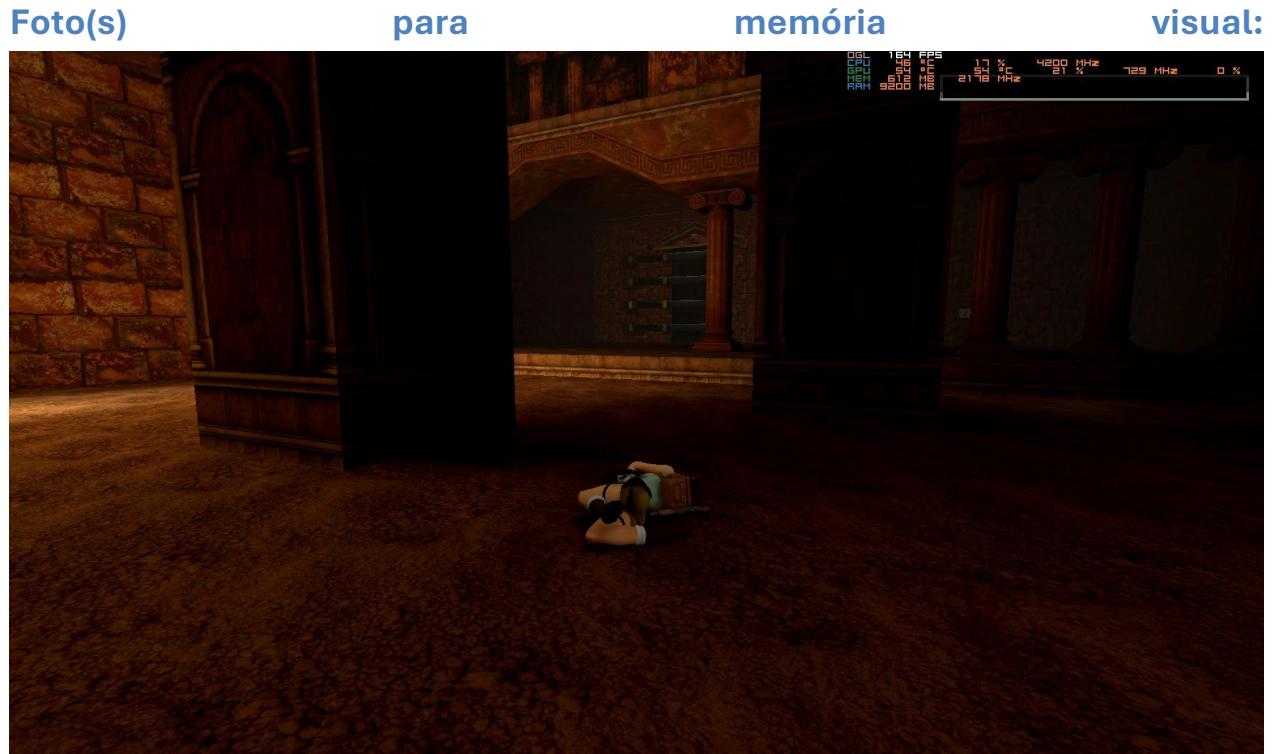


Figura 7 Morte de queda após tentar matar morcego

05 de outubro de 2025

Duração aproximada: 1h

Progresso:

- Completei o nível que tinha deixado para trás.

Descobertas:

- Não descobri nada de novo por ter repetido o nível mais que 1x.

Dificuldades:

- Como antes senti a dificuldade em não cair e morrer naquela parte do nível muito vertical. Os controlos do jogo tendem a fazer nos cair sem querer.

Reflexão:

Graças a este nível percebi a importância dos checkpoints nos jogos e porque é importante ir gravando o jogo várias vezes para não perder progresso. Apesar de os níveis serem pequenos podemos morrer por coisas mínimas e depois ter de começar tudo de novo. Desta vez optei por primeiro abrir todas as portas, guardar, fazer uma porta da mais baixa para a mais alta e ir gravando de porta a porta e no final acabar o nível. Foi um nível engraçado e muito mais complexo e estruturado que os anteriores. Sinto que o jogo pode começar a subir de dificuldade daqui para a frente. Neste nível aprendi a utilizar o ctrl para me esquivar mais rapidamente de algo.

Próxima sessão:

- Completar pelo menos 1 nível.

Foto(s) para memória visual:

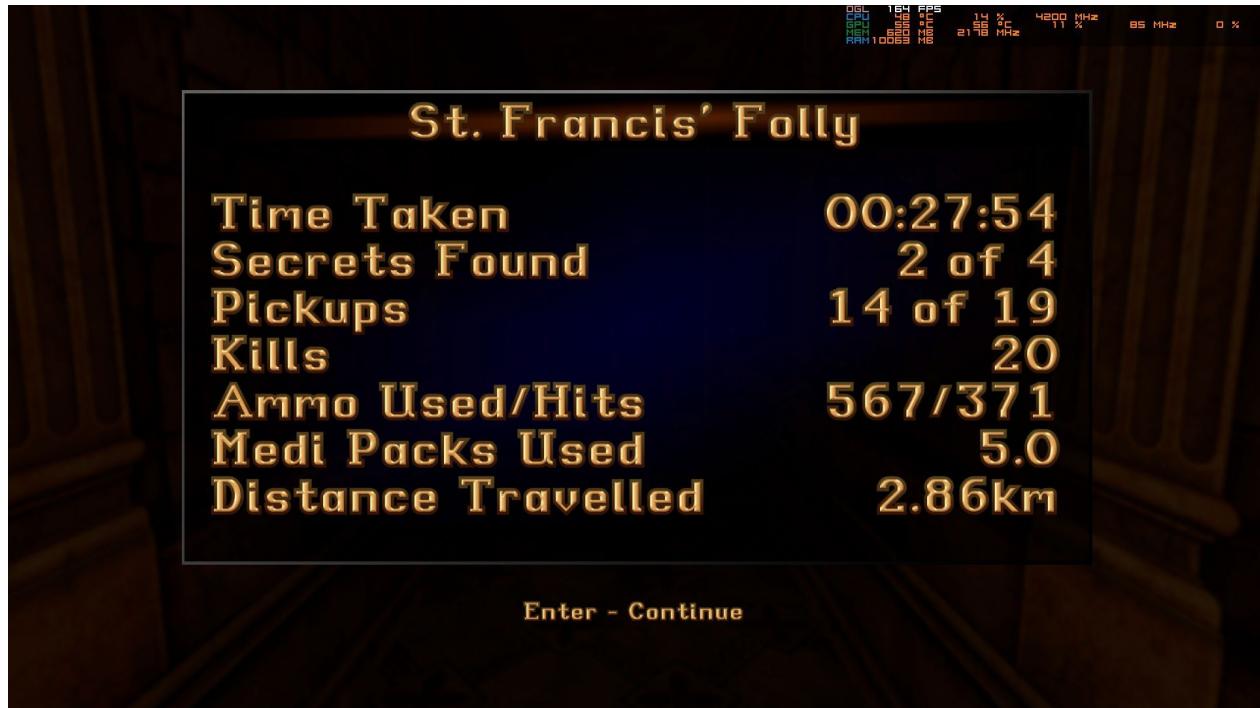


Figura 8 Estatísticas do Nível St. Francis' Folly

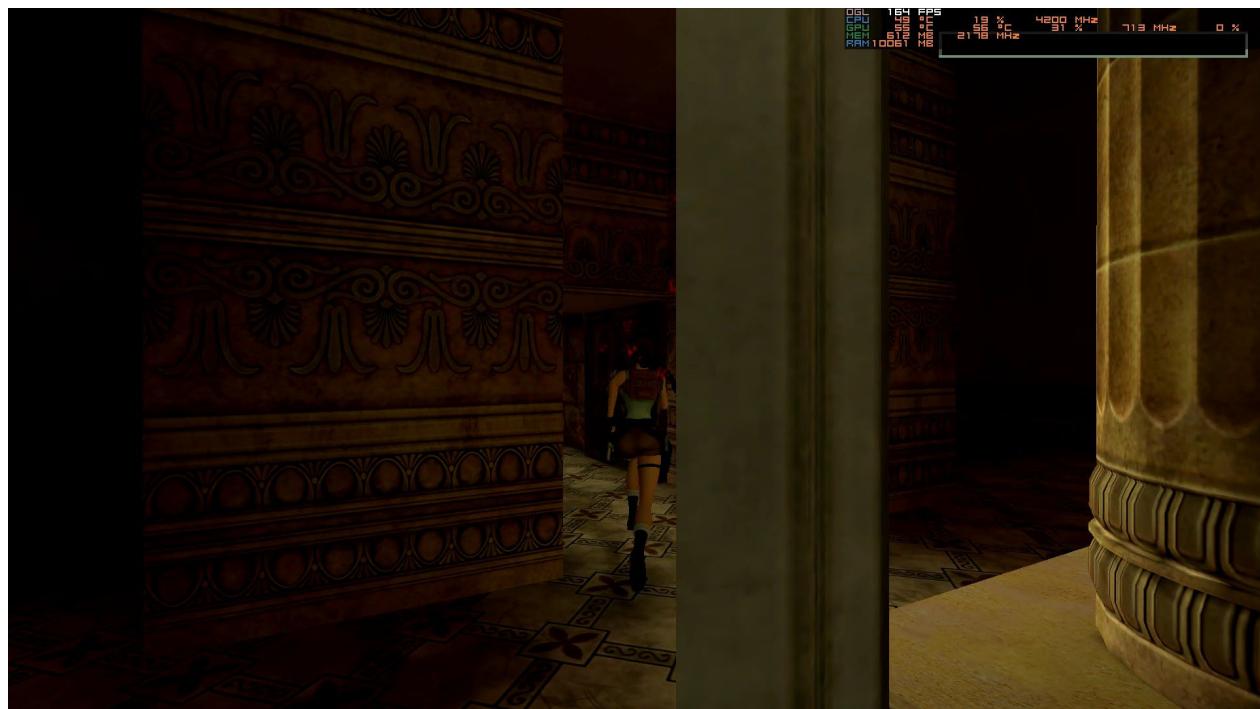


Figura 9 Primeira tentativa de passar a porta do Damocles

09 de outubro de 2025

Duração aproximada: 1h

Progresso:

- Completei o nível Colosseum.

Descobertas:

- Neste nível comecei a perceber a importância de não ser atacado e de poupar medi kits.

Dificuldades:

- Tirando alguns saltos em que morria e alguns inimigos que apareciam em sítios bem apertados foi um nível mais fácil de completar.

Reflexão:

Gostei muito deste nível (desculpem pode estar a falhar alguma coisa que estou a escrever isto no dia 12/10). Começo a ver a evolução gradual da dificuldade e de puzzles, bem como do tamanho dos níveis. O ambiente também está incrível como descrito anteriormente. Ainda não sei como mergulhar e ainda não sei como na berma a Lara não saltar e sim ficar empoleirada na berma.

Próxima sessão:

- Completar pelo menos 1 nível.

Foto(s) para memória visual:

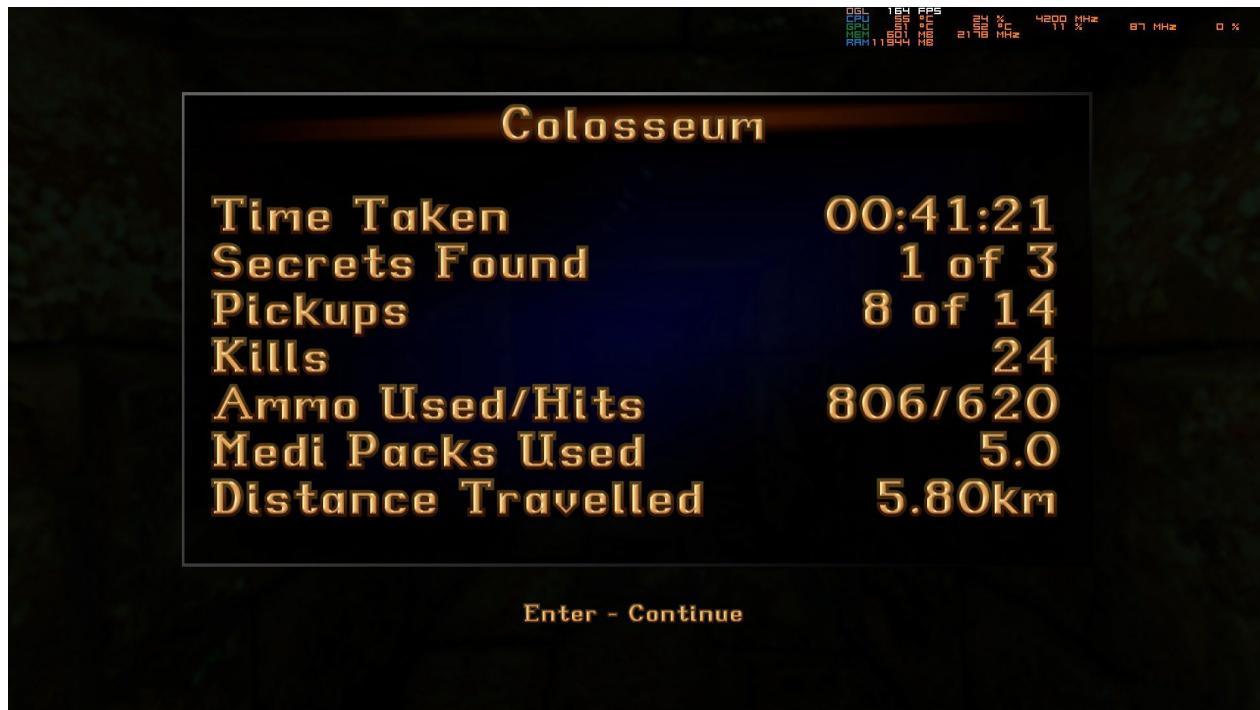


Figura 10 Estatísticas do Nível Colosseum

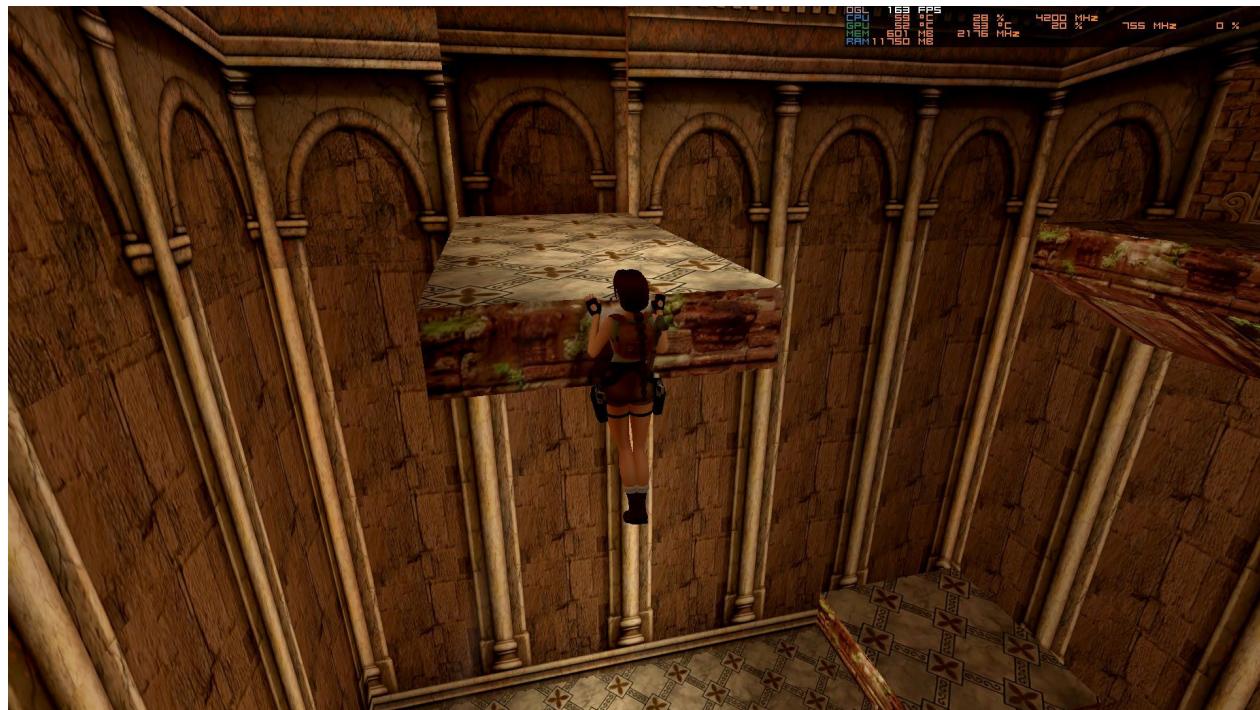


Figura 11 Um dos sítios saltos complicados no nível Colosseum

11 de outubro de 2025

Duração aproximada: 1h50

Progresso:

- Completei o nível Palace Midas.

Descobertas:

- Neste nível percebi como ficar empoleirada na berma sem a Lara saltar e morrer. Ainda tentei ver na net como mergulhar, mas ainda não consegui. Descobri o significado de uma parte de uma letra dos Mind da Gap graças a este nível. Falo do Toque de Midas.

Dificuldades:

- Como no nível anterior os saltos foi a maior dificuldade. Também tive de ver na net como passar uma parte porque como não sabia me empoleirar não conseguia chegar a uma parte importante para continuar o nível.

Reflexão:

Explorei muito bem este nível. Fiz e refiz e morri estupidamente em saltos e em vez de guardar carreguei o jogo de novo e esqueci de gravar algumas vezes e morri. Nível engraçado. Comecei muito a sentir o tamanho dos níveis e pequenos detalhes como luz como pontos que podiam me ajudar, mas sem sucesso desta vez. Realmente o problema estava no facto de não conseguir me agarrar na berma. Após ver na net consegui passar o nível todo sem problemas. Acho importante destacar que morri uma vez para a mão do Midas onde a Lara se transformou em ouro. Assustei de início, mas depois achei engraçado. São pequenos *easter eggs* que passam despercebidos às vezes, mas que neste caso tive a felicidade de conseguir vê-lo por mim. Também cheguei a jogar um pouco do nível seguinte, contudo não gravei perdi tudo.

Próxima sessão:

- Completar pelo menos 1 nível.

Foto(s) para memória visual:

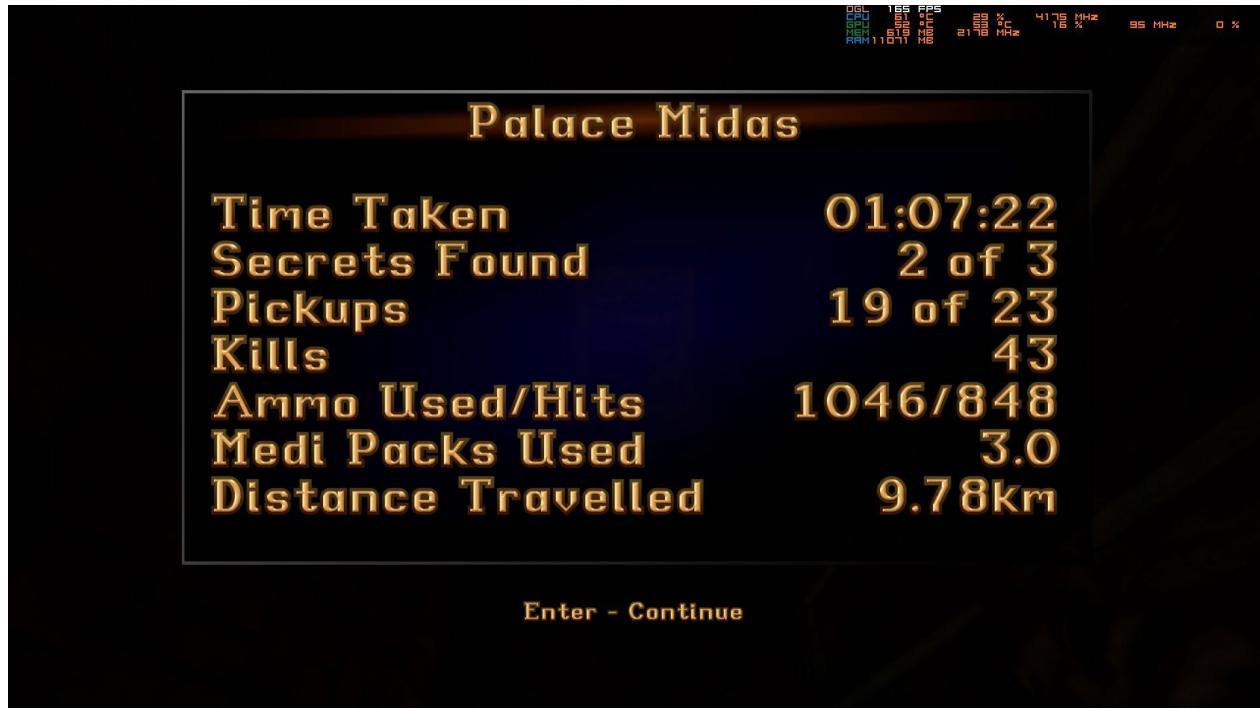


Figura 12 Estatísticas do Nível Palace Midas



Figura 13 Momento em que a Lara se transforma em ouro

12 de outubro de 2025 Sessão da tarde

Duração aproximada: 2h30

Progresso:

- Completei o nível The Cistern e Tombo of Tihocan.

Descobertas:

- Aprendi finalmente a dar dive. Mecânica que ainda não se revelou importante, mas queria aprender.

Dificuldades:

- Como sempre certos saltos mostraram-se difíceis o que novamente colmatei isso ao gravar várias vezes. Sim é por isso que tenho um número muito grande de saves.
- Tive de repetir o nível The Cistern pois o mesmo tinha um sítio com uma chave que ficava inacessível caso ativássemos a água. Um pouco frustrante porque tive cerca de 2h só para completar esse nível.
- Senti uma pequena dificuldade onde os inimigos me atacavam e não tinha nenhuma plataforma para me meter em cima.

Reflexão:

Um pouco frustrante o facto de não encontrar a segunda chave da porta de prata e quando cansei de procurar em todos os sítios reparar que estava num sítio inacessível ao ativar a água antes de apanhar a chave pareceu tempo perdido. Apesar disso deu para melhorar um pouco os saltos e ganhar mais confiança no jogo. Sinto que estar preso obrigou-me a pensar e melhorar no jogo apesar da frustração. Sim tive 1h30 a tentar fazer o nível pela primeira vez e 30m para o fazer após saber onde está a segunda chave. Sobre o nível Tomb of Tihocan não há muito a acrescentar. Sinto que o tempo perdido no The Cistern ajudou-me a ganhar muito calo para passar este nível rápido. O boss pareceu fácil mesmo tendo um espaço curto. Ainda sinto dificuldades em atirar e fugir porque a Lara de costas não dispara.

Próxima sessão:

- O objetivo como na sessão anterior era apenas fazer um nível, mas já sei que aconteceu.

Foto(s) para memória visual:

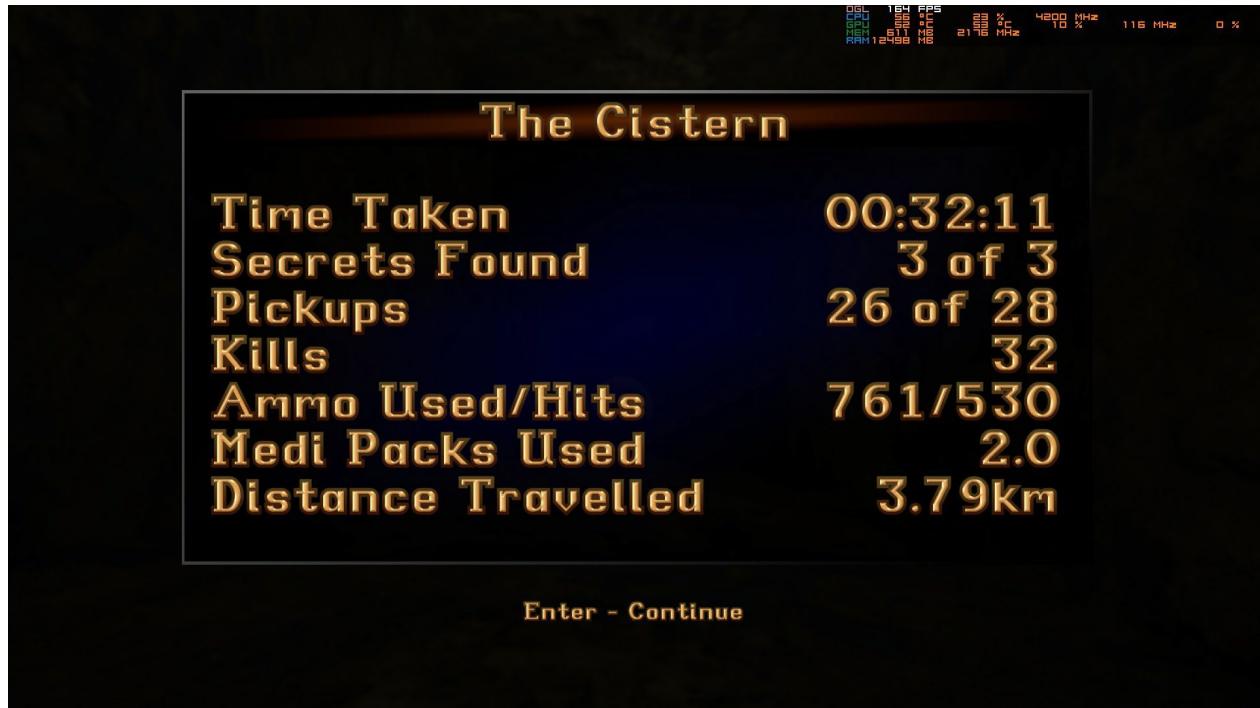


Figura 14 Estatísticas do Nível The Cistern



Figura 15 Chave que mais me deu dor de cabeça por não a conseguir abrir



Figura 16 Bug do nível The Cistern



Figura 17 Bug do nível The Cistern visto do outro lado

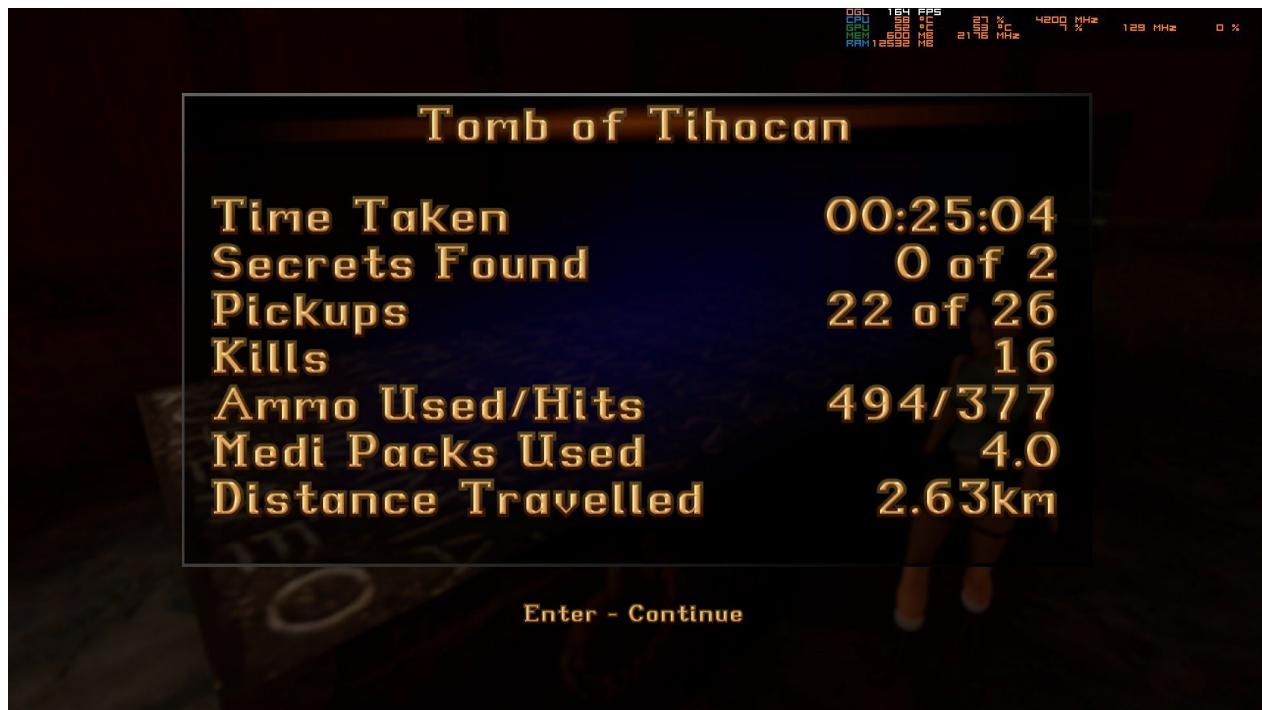


Figura 18 Estatísticas do Nível Tomb of Tihocan



Figura 19 Boss do nível Tomb of Tihocan e problema de andar para trás

Sim esta sessão deve ter sido a que mais senti o jogo a falar para mim e a mostrar-me porque o escolhi em vez do Crash.

12 de outubro de 2025 Sessão da noite

Duração aproximada: 1h50

Progresso:

- Completei o nível City of Khamoon e Obelisk of Khamoon.

Descobertas:

- Não fiz nenhuma descoberta nova. Só achei engraçado o facto de terem ligado 2 níveis num. Amei.

Dificuldades:

- Senti uma pequena dificuldade naquelas 4 pontes. Chegou um momento que eram tantos caminhos e tantas mortes que já não sabia o que apanhei ou não. De certeza deixei coisas para trás.
- Acertar em inimigos que ficavam atrás de pilares também era chato(o word está sempre a tentar me corrigir com palavras mais brasileiras que portuguesas). Deve ter sido daqui a ideia para os FPS atuais com ângulos para se esconder. Não sei porque não sinto esses ângulos tanto no Wolfenstein 3D como no Doom (1993).

Reflexão:

Níveis bem mais amarelos, para simbolizar a areia e as pirâmides pois agora estamos no Egípto. Apesar de demorar um pouco de tempo até encontrar a primeira chave o resto do nível foi mais fluido e fácil de completar. E se estão se a perguntar, sim tentei saltar para o final do próximo nível, mas sem sucesso. E não sei porque não acreditei que o fim do nível fosse mesmo o fim e quis explorar mais o que me levou a nada. Sobre o nível Obelisk of Khamoon achei um nível muito linear, mas ramificado onde o final seria sempre o mesmo. Estou a gostar muito tanto da arte como dos níveis. Eu sei que estou a jogar uma versão remastered mas sei que no futuro antes de deixar a franquia vou jogar os 3 primeiros jogos Vanilla. E sinto que apos o fazer vou Resident Evil.

Próxima sessão:

- O objetivo é completar no mínimo 1 nível do jogo. Mas com este ritmo de jogo espero mais já.

Foto(s) para memória visual:

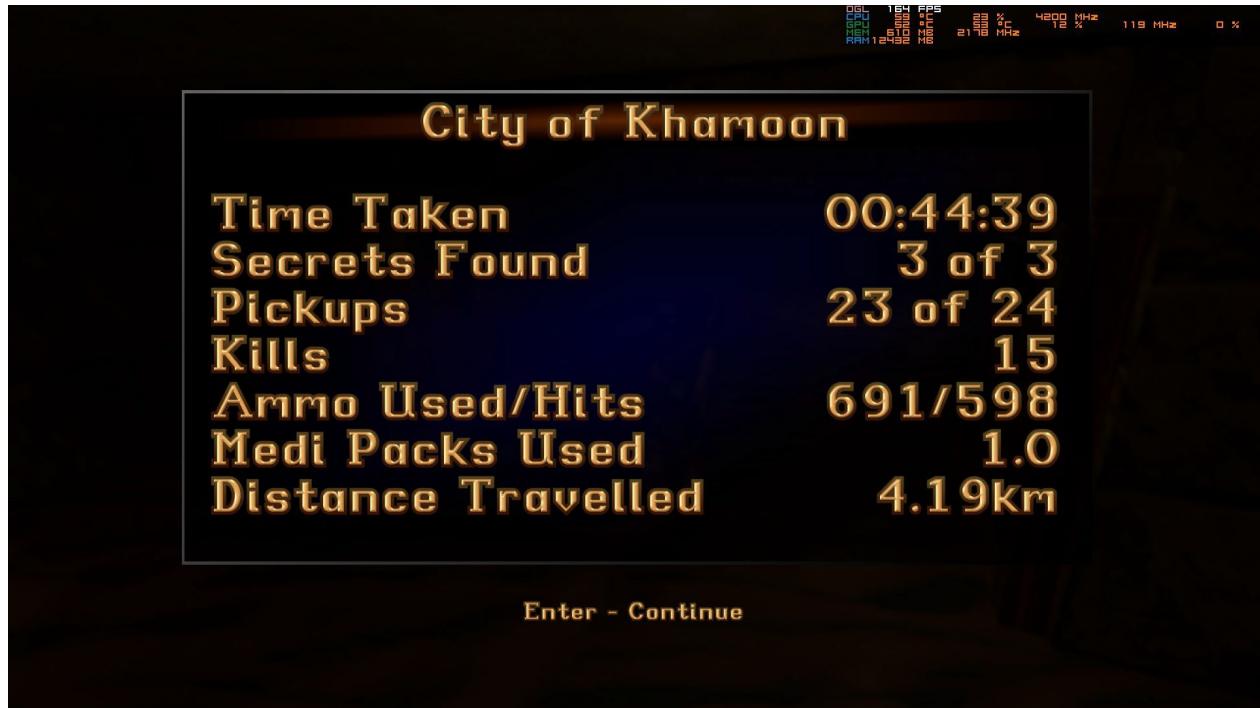


Figura 20 Estatísticas do Nível City of Khamoon

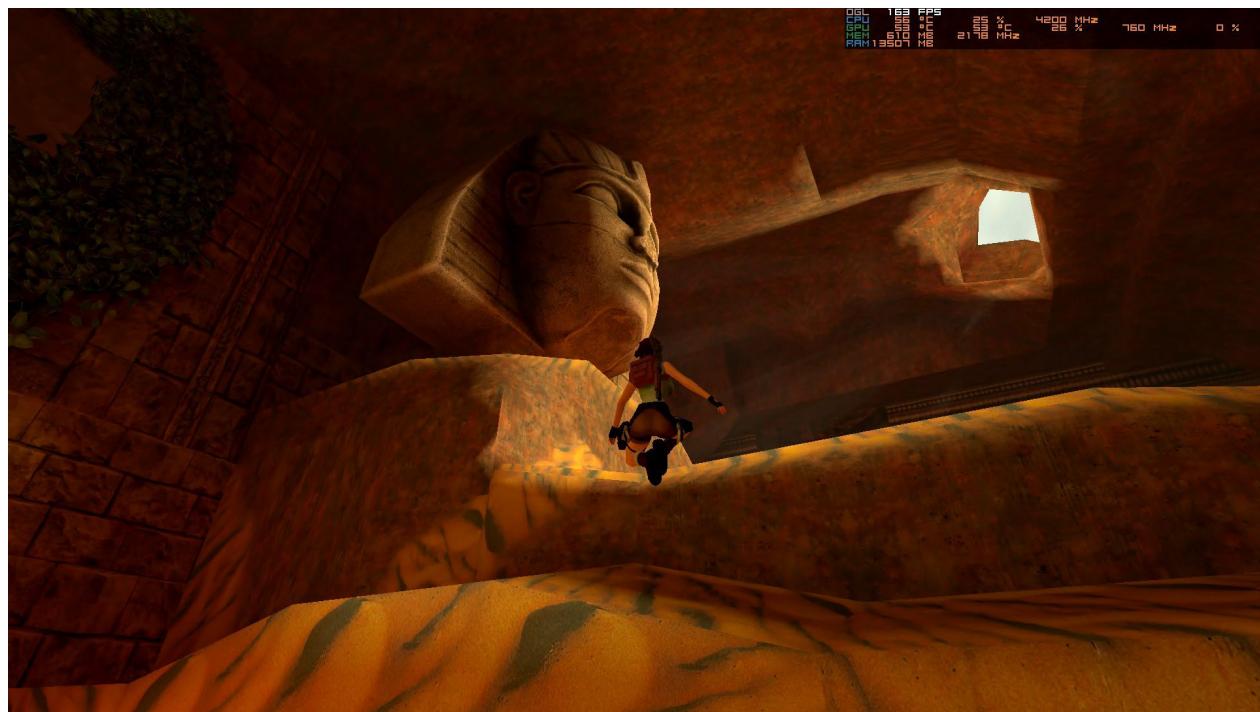


Figura 21 Screenshot que transmite melhor os amarelos e a areia do Egípto

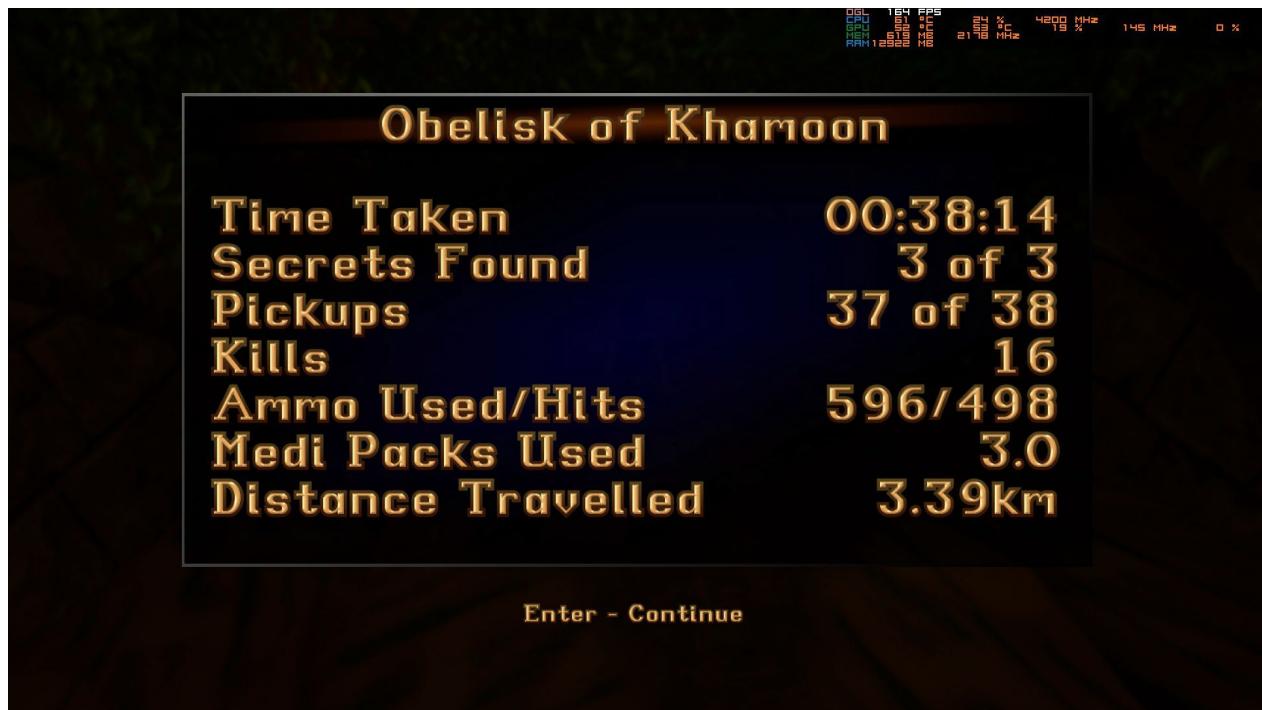


Figura 22 Estatísticas do Nível Obelisk of Khamoon



Figura 23 Nível com ilustrações egípcias



Figura 24 Torre com as várias pontes

Acho importante dizer isto. Hoje é dia 15/10 e eu fiz tanto a sessão da tarde como a sessão da noite do dia 12/10 e na tarde de hoje vi metade do filme de Tomb Raider de 2018. Vou ainda tentar acabar o filme hoje. Se conseguir na próxima sessão digo que aconteceu. Também vou ver a serie toda. Comecei com a minha namorada, mas não acabei.

Antes de começar a falar da sessão sim acabei o filme no dia

17 de outubro de 2025

Duração aproximada: 1h10

Progresso:

- Completei o nível Sanctuary of the Scion.

Descobertas:

- Acho importante dizer, apesar de já ter descoberto isto a algum tempo. Amo o facto de quando caminho ela para nas beiras. Muito útil no jogo para saltar.

Dificuldades:

- Novamente o que mais senti difícil foi os saltos. Sempre os saltos. Não é pior que o Crash ainda.

Reflexão:

Bem este nível foi um pouco menos puzzle. Acho que o facto de explorar o mapa todo primeiro antes de apanhar as coisas todas precisas para avançar ajuda a completar tudo. Demorei um pouco a encontrar a porta de cima, contudo rapidamente a encontrei a tentar ir embora. Os imigos mostraram-se fáceis. O nível mostrou-se a ponte perfeita para da busca de algo para a reconquista de algo. Senti também o inimigo muito fácil desta vez. Pierre > Larson. Com esta cutscene o jogo começou a mostrar mais ação e menos tempo morto. Foi um contraste enorme que nos leva aos poucos para o climax do jogo. E já agora que estou a falar de narrativa estou a sentir a narrativa de herói a formar-se. E sim isto criou uma enorme vontade de jogar e ver se conseguimos recuperar. Contudo ainda sinto o contraste do jogo calmo e com poucos sons com este momento muito agitado. Estou muito curioso como o jogo nos vais mostrar esta procura agora. Só não vou continuar porque quero também jogar God of War.

Mantendo a consistência dos jogos antigos e deste jogo. Faltam 4 níveis para acabar porque tem sido 4 níveis em 4 zonas diferentes. Pelo menos no Spyro foi assim tirando os Speedways e os extras.

Próxima sessão:

- O objetivo é completar no mínimo 4 níveis para acabar o jogo.

Foto(s) para memória visual:

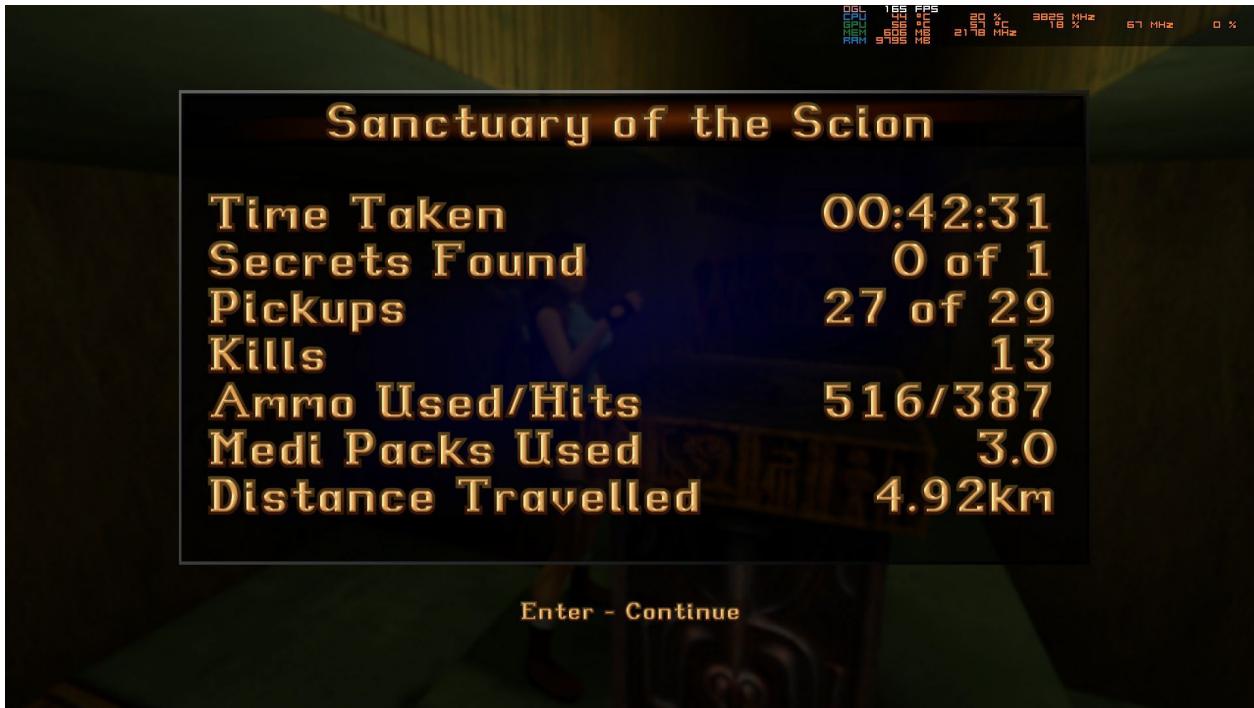


Figura 25 Estatísticas do nível Sanctuary of the Scion



Figura 26 Arma no ar que sinto que tinha lá uma plataforma, mas não tentei apanhar

18 de outubro de 2025 Sessão da tarde

Duração aproximada: 2h40

Progresso:

- Completei o nível Natla's Mines e fiquei muito proximo de acabar Atlantis (sei porque já fiz a próxima sessão).

Descobertas:

- Não fiz descobertas novas neste jogo.

Dificuldades:

- Naturalmente a única dificuldade foi com os saltos verticais onde cai muito na lava.

Reflexão:

O primeiro nível foi um pouco aborrecido. Após aquele momento todo ao sermos roubados o jogo corta-nos um pouco o clima com uma gameplay um pouco sossegada e sem armas nem armas. Sobre o nível Natla's Mines não sei como me consegui empoleirar 2x seguidas à primeira e nunca mais o fazer. Andei perdido uns minutos até perceber que tinha detonado o TNT que mexi há pouco tempo na mina. Passando para Atlantis a animação começou. Começou a haver inimigos difíceis em cada canto. Logo de início levamos com 6 inimigos sem saber quando eles vão sair do ovo deles. O jogo também se tornou um pouco mais vermelho, violento e chamativo. Apesar disso os puzzles eram bem simples, foi só preciso parar pensar e fazer poucas vezes para dar certo. A Lara espelhada em carne foi um momento engraçado, contudo não fiquei a perceber se ela fazia parte da experimentação ou não. Sei que a mandamos para a lava. E tive de parar a gameplay brutalmente resolver um problema.

Próxima sessão:

- Eu queria acabar o jogo a todo o custo.

Foto(s) para memória visual:

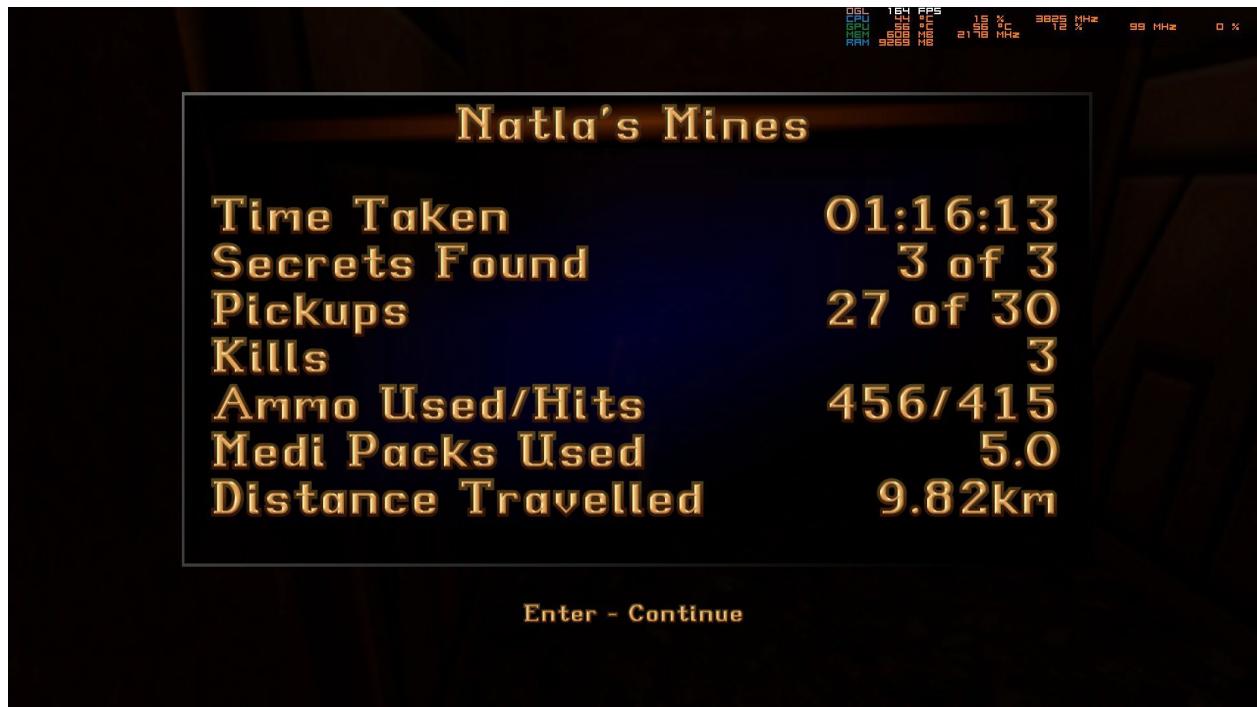


Figura 27 Estatísticas do nível Natla's Mines

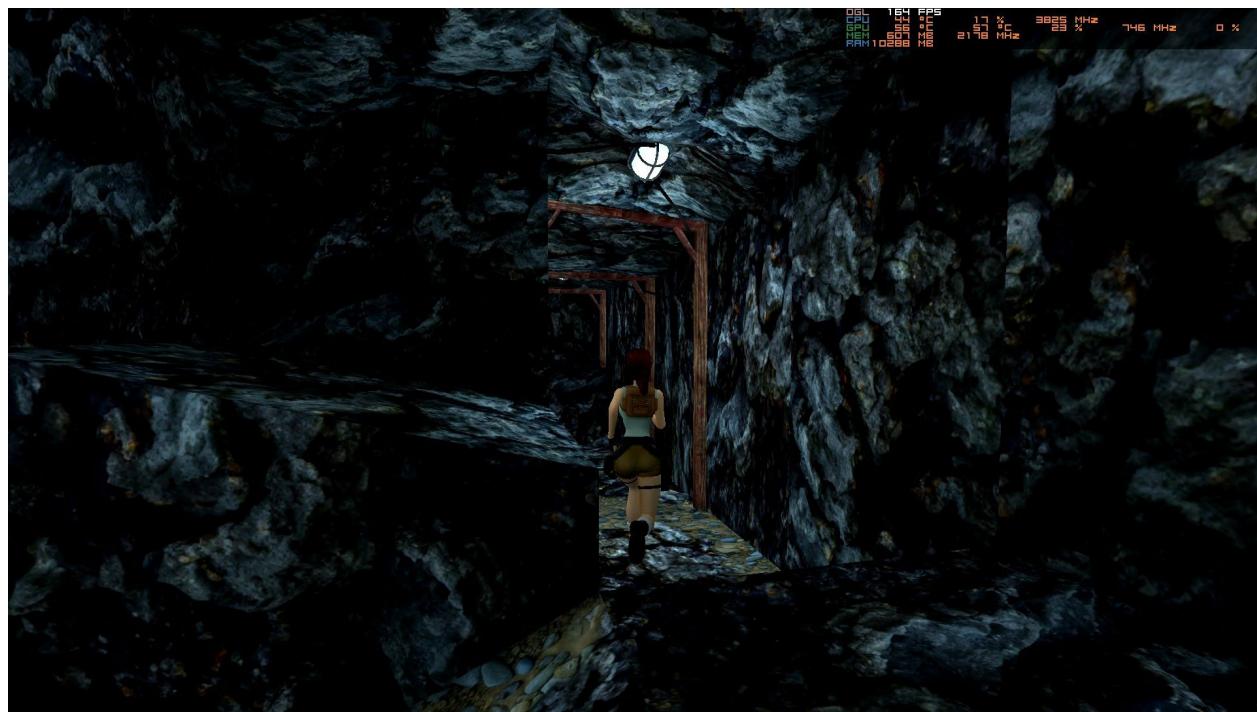


Figura 28 Nivel muito cinza e vazio de Natla's Mines



Figura 29 Sítio onde fiquei após parar a gameplay brutalmente

18 de outubro de 2025 Sessão da noite

Duração aproximada: 40m

Progresso:

- Completei o jogo.

Descobertas:

- Descobri que amei este jogo e que por causa disto um dia vou ter uma consola da Nintendo só para jogar Zelda.

Dificuldades:

- Senti um pouco dificuldade a perceber onde passar no fogo sem me queimar mesmo a chegar ao final do jogo.

Reflexão:

Após derrotar 2 monstro completei o nível Atlantis ficando apenas o nível The Great Pyramid por fazer. O novo ser criado pela dona foi muito fácil de derrotar por ser muito lento. Apenas andei aos círculos que ele nunca me apanhou. Demorei muito tempo a perceber que não era preciso pegar fogo para passar no puzzle final. Que acertar na pontas era o suficiente para sobreviver. A inimiga principal, a Ruler of Atlantis, também foi fácil de matar, só corri atrás dela e morreu. Concluído o jogo agora o objetivo é acabar o trabalho que tenho para entregar e depois começar o Tomb Raider 2. Também quero começar a ver a serie que foi feita pela Netflix.

Próxima sessão:

- Quero começar o Tomb Raider 2, mas com consciência que também quero acabar um trabalho da escola.

Foto(s) para memória visual:

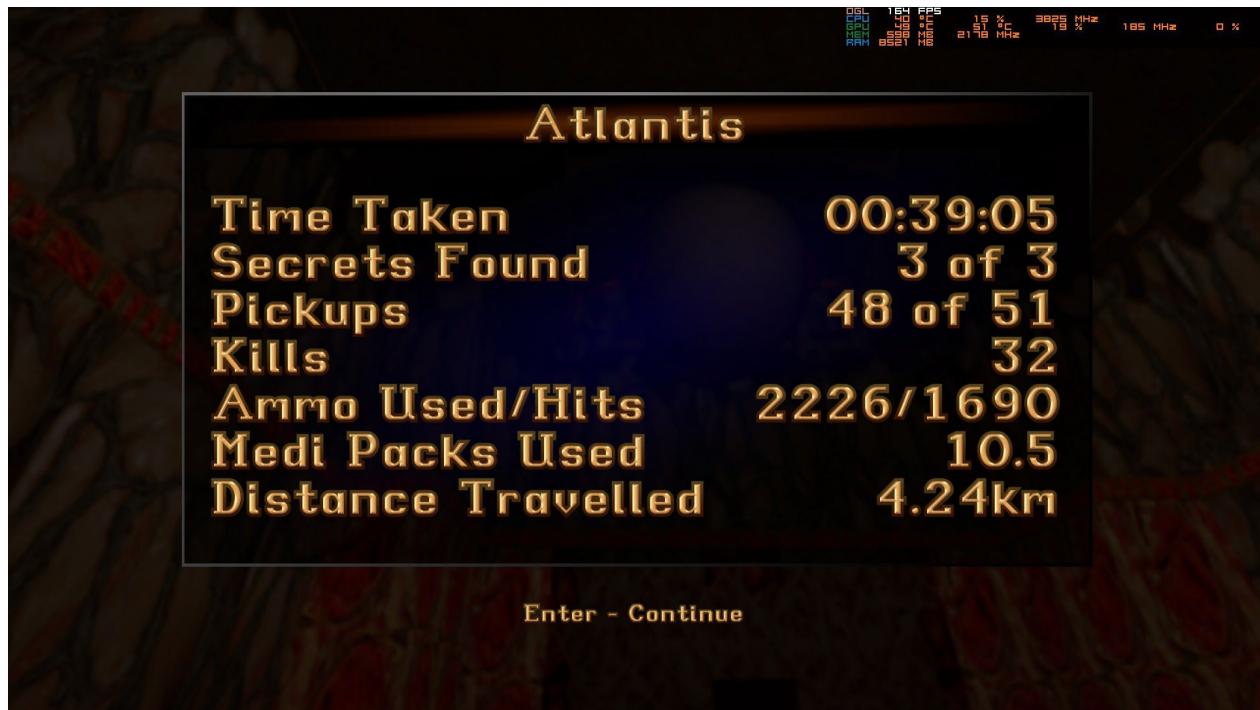


Figura 30 Estatísticas do nível Atlantis

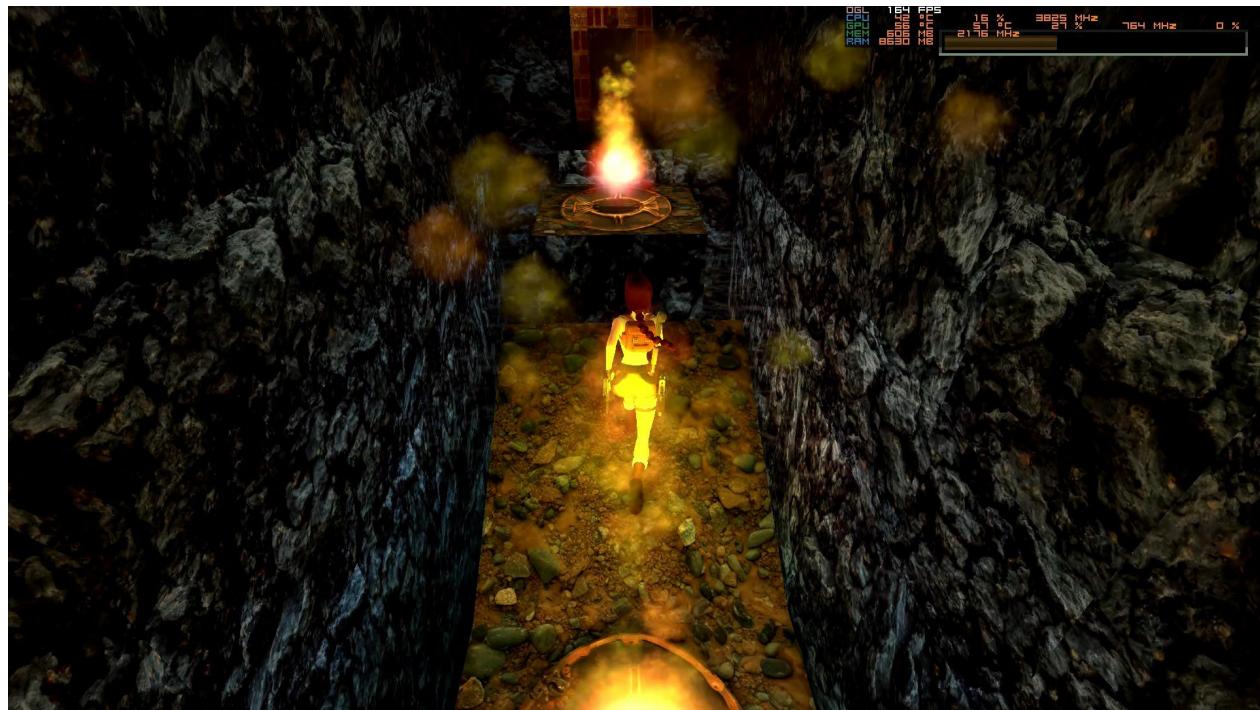


Figura 31 Puzzle de fogo que me deixou preso uns minutos



Figura 32 Corrida atrás da inimiga final

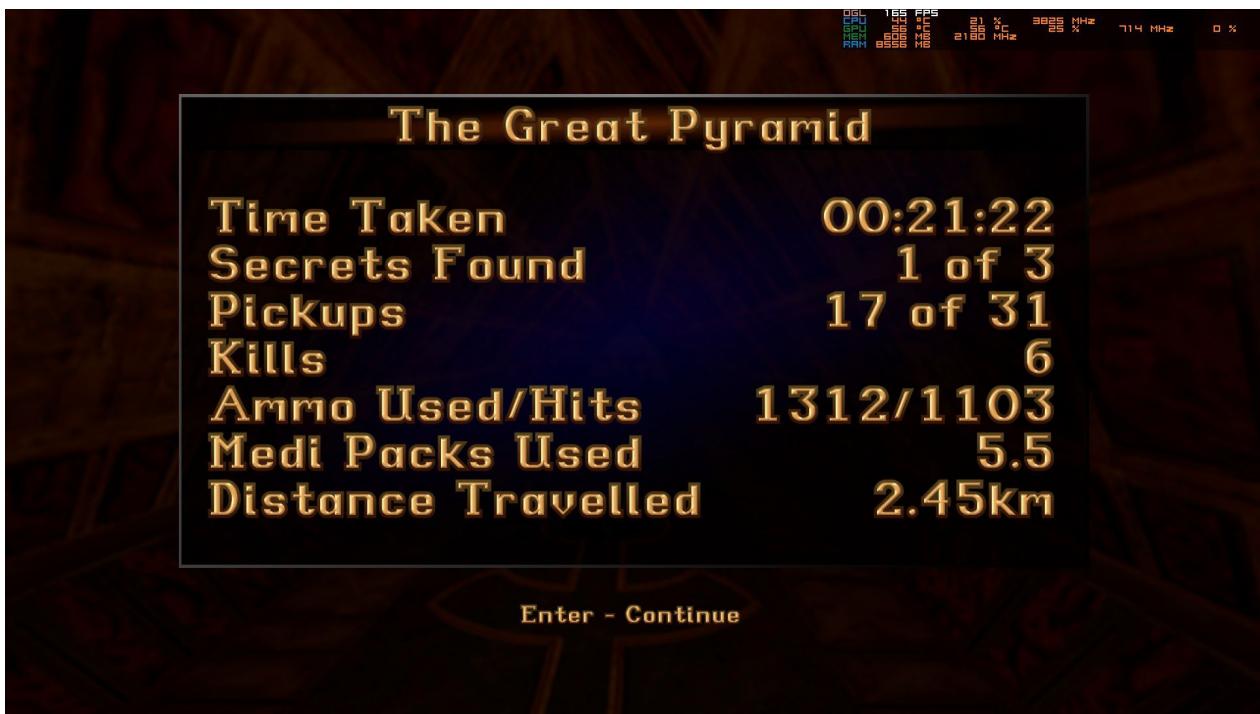


Figura 33 Estatísticas do nível The Great Pyramid

Chegando ao fim posso dizer que completei o jogo em 14 sessões e 16h35. Apesar de não ter encontrado tudo achei o jogo muito bom no que diz respeito a puzzles. Alguns fizeram me pensar. O ambiente foi muito bom também onde fazia muitas vezes a troca do antigo para o remastered para perceber a diferença de ambiente em que antigamente estavam. Não sei o que as minhas estatísticas finais dizem, mas tenho de relembrar que isto diz respeito a tempo corrido não reloads após mortes.

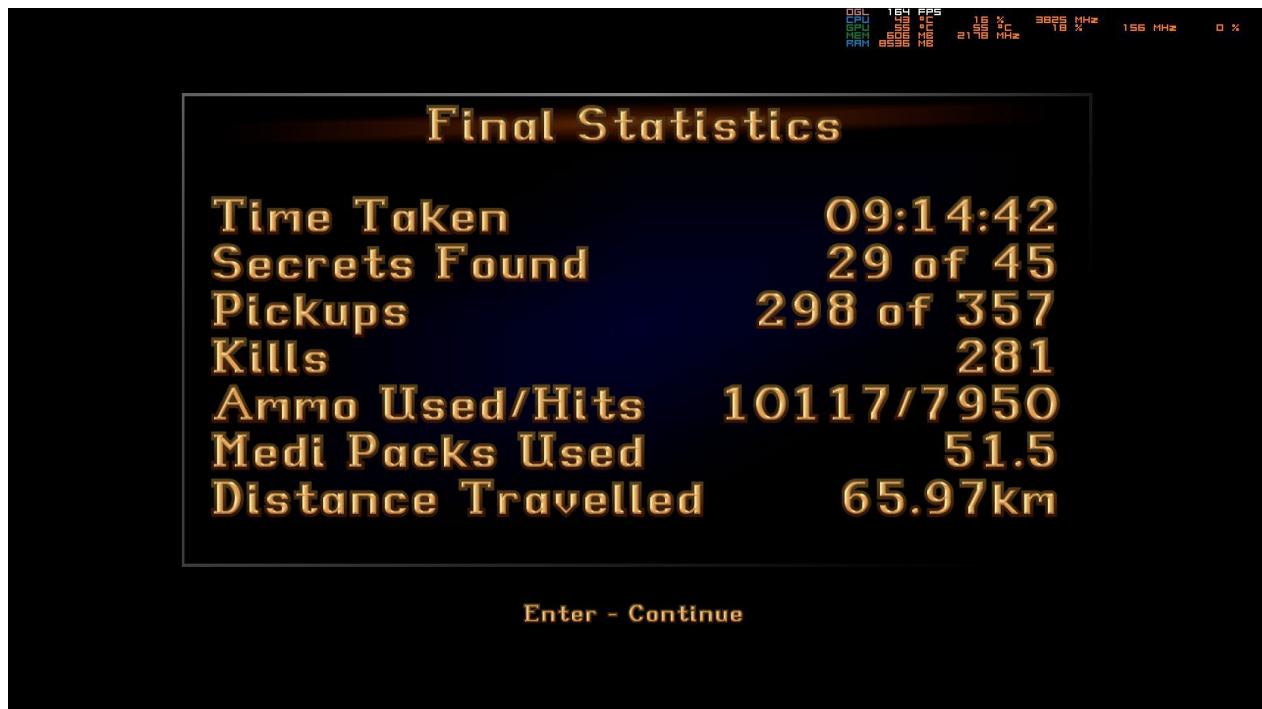


Figura 34 Estatisticas finais do Tomb Raider 1

Tomb Raider II Remastered

19 de outubro de 2025

Duração aproximada: 1h40m

Progresso:

- Completei o nível The Great Wall e Venice.

Descobertas:

- Única descoberta importante que posso deixar aqui é que vi a dificuldade aumentar.

Dificuldades:

- Senti muita mais dificuldade em derrotar inimigos com armas e a perceber os puzzles deste segundo Tomb Raider.
- Também tive dificuldades em sair do barco, não sabia qual era o botão.

Reflexão:

Achei que o Tomb Raider II iria seguir o modelo do primeiro, mas enganei-me. O jogo começou como esperado, mas totalmente diferente. Tons muito vivos, ambiente mais animado, contudo a mesma experiência de ter animais atrás de nos e termos que o matar. Isto até ir para Veneza onde o jogo manteve esse novo aspetto, mas com inimigos com armas. A dificuldade em me manter vivo foi real, só morri 1x, contudo fiquei a perceber que teria de usar mais a shotgun pois os inimigos apareciam muito perto quando os encontrava. O barco foi uma dor de cabeça até sem querer encontrar o botão de sair dele ao procurar um botão para fazer o barco andar mais rápido. Após isso e usar a shotgun acabei o nível bem mais rápido. A falta de explicação torna muitas vezes a experiência mais estranha e este novo Tomb Raider estou a estranhar lo já no segundo nível. Tirando isso percebi o meu erro ao falar do primeiro Tomb Raider e sim o jogo leva nos logo para a casa da Lara onde temos o nosso tutorial. O ícone que estava selecionado ao trocar de jogo era exatamente a casa dela onde antes de começar a jogar fiz esse mesmo tutorial (tenho o tempo que fiz assim que acabei a primeira vez). Noto que o jogo ainda ensina a usar tank controls e não modern controls. Posso dizer que também vi a serie, só um episodio, e tenho a dizer que tem muita referencia ao jogo e ao filme que vi. Estou a achar muito bom até ao momento, veremos o que me espera. Estive a ler também o que era o Unfinished Business e The Golden Mask e percebi que para seguir o jogo como ele foi lançado cronologicamente tenho de fazer o Tomb Raider II e depois sim voltar ao I e fazer o Unfinished Business. E consequentemente fazer o Tomb Raider III e depois acabar o Golden Mask e de seguida compro e jogo o The Last Revelation e depois só acabarei este jogo com o The Lost Artefact, pois saíram em 1999 e outro em 2000 respetivamente.

Revendo agora o ambiente do The Great Wall fez-me muito lembrar o primeiro Far Cry que lembro-me de jogar o início e de ver um amigo meu jogar quando era mais novo. Deve ter sido a reflexão maior que fiz. Após isto vou começar a jogar Street Fighter 6 finalmente e tentar chegar a Gold

Próxima sessão:

- Acho que vou pausar mais Tomb Raider por se estar a tornar complicado, mas quero voltar brevemente e fazer mais um nível.

Foto(s) para memória visual:



Figura 35 Tempo do tutorial do Tomb Raider II



Figura 36 Final do tutorial

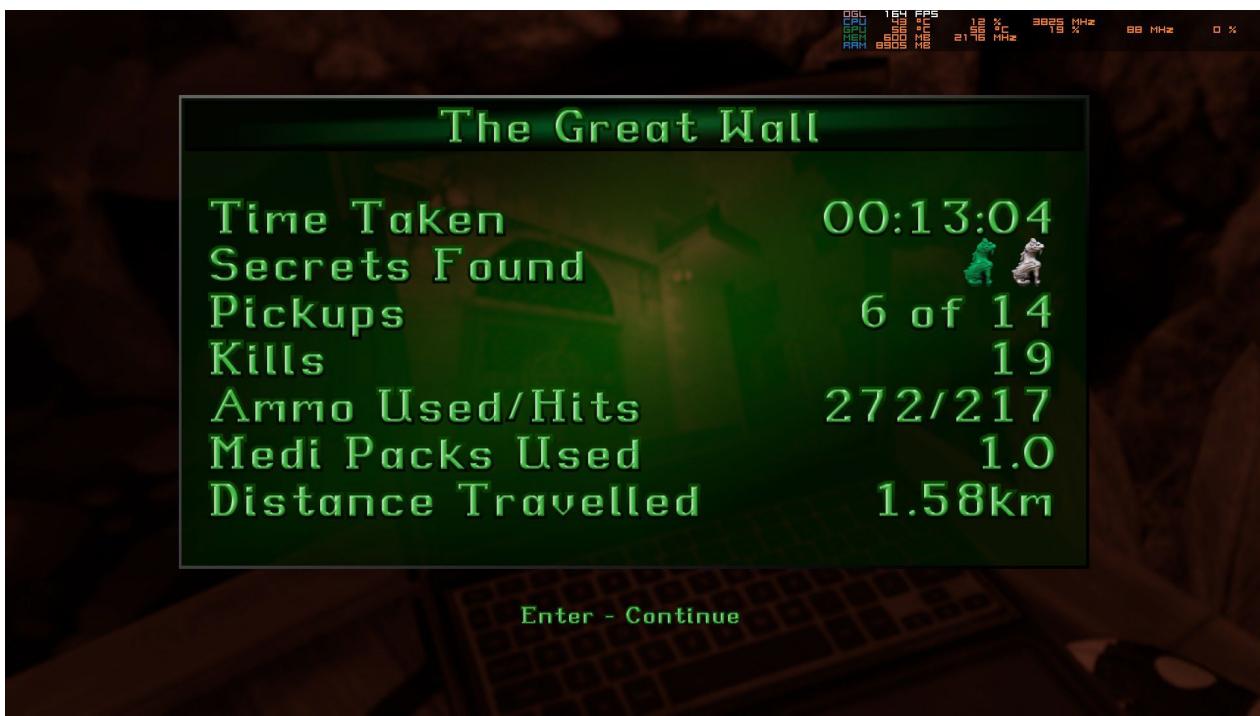


Figura 37 Estatísticas do nível The Great Wall



Figura 38 Ambiente mais vivo estilo Far Cry no The Great Wall



Figura 39 Estatísticas do nível Venice



Figura 40 Inimigo com arma longe a dar problemas

Antes de avançar com qualquer sessão feita quero dizer que isto foi escrito 2 semanas depois da última sessão escrita. Ou seja, dia 2 de novembro. Posso dizer que já estou a escrever isto depois de acabar Tomb Raider 2 e Unfinished Business.



Figura 41 Prints da steam + tempo de gameplay desde última atualização do diário

24 de outubro de 2025

Duração aproximada: 55m

Progresso:

- Completei o nível Bartoli's Hideout.

Descobertas:

- Não fiz nenhuma descoberta importante, mas lembro me que achei este nível mais difícil por causa dos inimigos com pistolas.

Dificuldades:

- Senti alguma dificuldade em descobrir como passar a parte de ficar agarrada ao coberto vermelho. Andei a salta de um lado para o outro até perceber o que realmente era para fazer. Tentei tanto de um lado como do outro e apenas num havia colisão, o outro era de efeito.
- Naturalmente senti dificuldade com inimigos com pistolas, acho que já o tinha mencionado antes.
- Senti mais uma vez dificuldades em fazer o desafio de salta verticalmente. Sendo isso um problema que tenho até agora.

Reflexão:

Nível muito verde e azul, deu um ar incrível ao sítio e os interiores com tons ocres e quentes também muito bom. Tirando a dificuldade em saltar para o coberto vermelho achei um nível muito bom, muito fácil de perceber para onde ir e a puxar um pouco mais pelas habilidades do jogador. Gostava de ter escrito isto na altura que acabei o nível, mas infelizmente estava com demasiada vontade de acabar o jogo.

Próxima sessão:

Como sempre gostava de fazer 1 nível, mas como joguei numa sexta acredito que queria fazer 2 ou 4 níveis na sessão seguinte.

Foto(s) para memória visual:



Figura 42 Estatísticas do nível Bartoli's Hideout



Figura 43 Cobertura vermelha que não sabia como ultrapassar

Ainda só escrevi uma sessão e já percebi a importância de acabar as sessões e escrever logo o que fiz. Falta tanta informação importante que é tão importante para manter o que realmente significa este diário. Mas agora só me resta escrever o que deixei para trás. No Tomb Raider 3 e daqui para a frente não vou cometer o mesmo erro.

25 de outubro de 2025

Duração aproximada: 2h15m

Progresso:

- Completei o nível Opera House e Offshore Rig.

Descobertas:

- Neste nível sem querer descobri a importância dos flares. Passei a usá-los em espaços muitos escuros.

Dificuldades:

- Senti dificuldades em após sair das escadas aterrizar onde queria. Sempre que saia caia de onde tinha vindo e morria. Eventualmente mais à frente acabei por perceber como resolver esse problema.
- Os saltos nas ventoinhas foram muito stressantes, estava sempre a saltar para as ventoinhas. Não sei como passei isto, acho que foi tentativa e erro.

Reflexão:

O nível Opera House tinha um tom mais tenebroso, o que fazia perceber que algo de mau iria acontecer, contudo o ambiente era o mesmo que o anterior. Gostei muito, mas mesmo muito da visão de Veneza que eles nos deram com uma silhueta da cidade. Neste caso voltei a sentir os níveis lineares e fáceis de perceber. O que incomodava mais era mesmo os inimigos com pistolas. Não sei se já falei do HUD do Tomb Raider 1 para o Tomb Raider 2, mas agora a ver os replays é tão bom ver uma barra de vida com um gradiente que nos mostra a amarelo e vermelho quando temos pouca vida e a verde quando estamos seguros. Ajuda tanto. E apesar de o sistema de agarrar escadas e parede ser muito sincronizado com as barras acontece por vezes a Lara ficar fora do sítio o que tirei screenshot disso. Foi no nível Opera House que atirei contra um autocolante. Ri tanto. Sobre o Offshore Rig lembro-me de inicialmente ter alguns problemas de estar desarmado e ter pessoas com armas atrás de mim, mas rapidamente percebi que tinha de explorar a água ao lado para me escapar. O nível era muito azul e vermelho o que acho que ficou imagem de marca deste novo local. Tanto nos níveis a seguir com a ferrugem da água o nível era muito vermelho/laranja e azul. Nesta altura amava matar inimigos, davam-me sempre munição ou medi kits, era tão bom. Neste nível foi apresentado a uma arma que raramente usei no jogo. A arma que posso usar debaixo de água. Não me dei muito bem

com a arma então usava a apenas quando não tinha forma de sair da água. No final do nível fiquei um pouco perdido, primeiramente perdi me no local onde pego o último cartão e depois fiquei a pensar que tinha que saltar e agarrar me no último sítio para acabar o nível. Vim a saber mais à frente que só tinha de passar a água de um lado para o outro e nadar tranquilo. Que nervos que me deu na altura. Tive 15m a tentar passar isso.

Próxima sessão:

Estava a gostar tanto do jogo na altura, principalmente após fazer o Offshore Rig que gostei tanto que só queria jogar até não ter mais tempo para ir dormir para trabalhar no dia a seguir.

Foto(s) para memória visual:

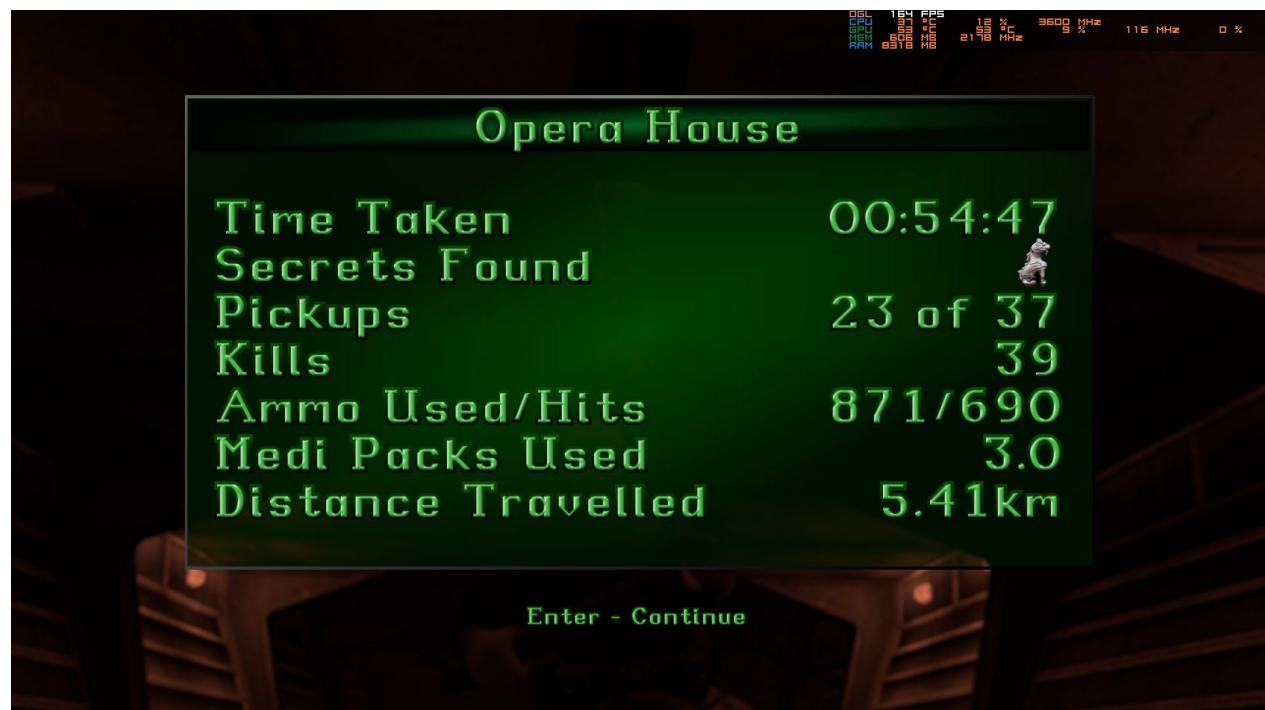


Figura 44 Estatísticas do nível Opera House

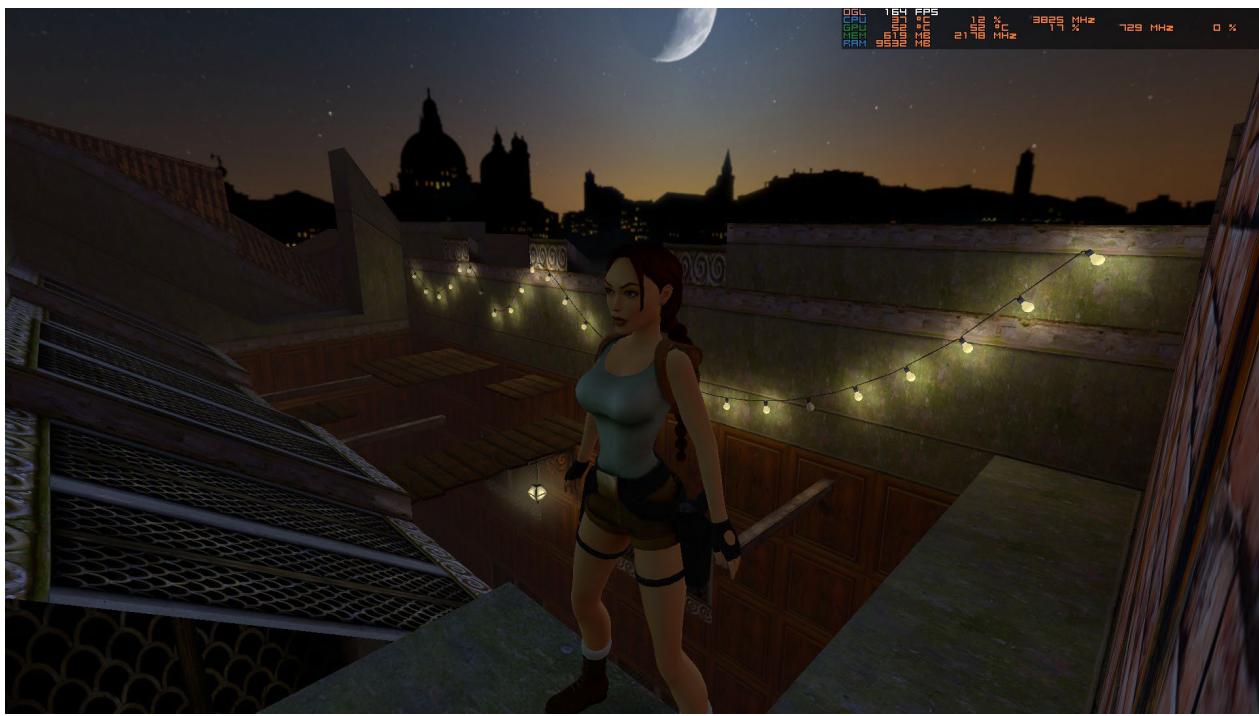


Figura 45 Silhueta da cidade de Veneza



Figura 46 Lara agarrada ao ar

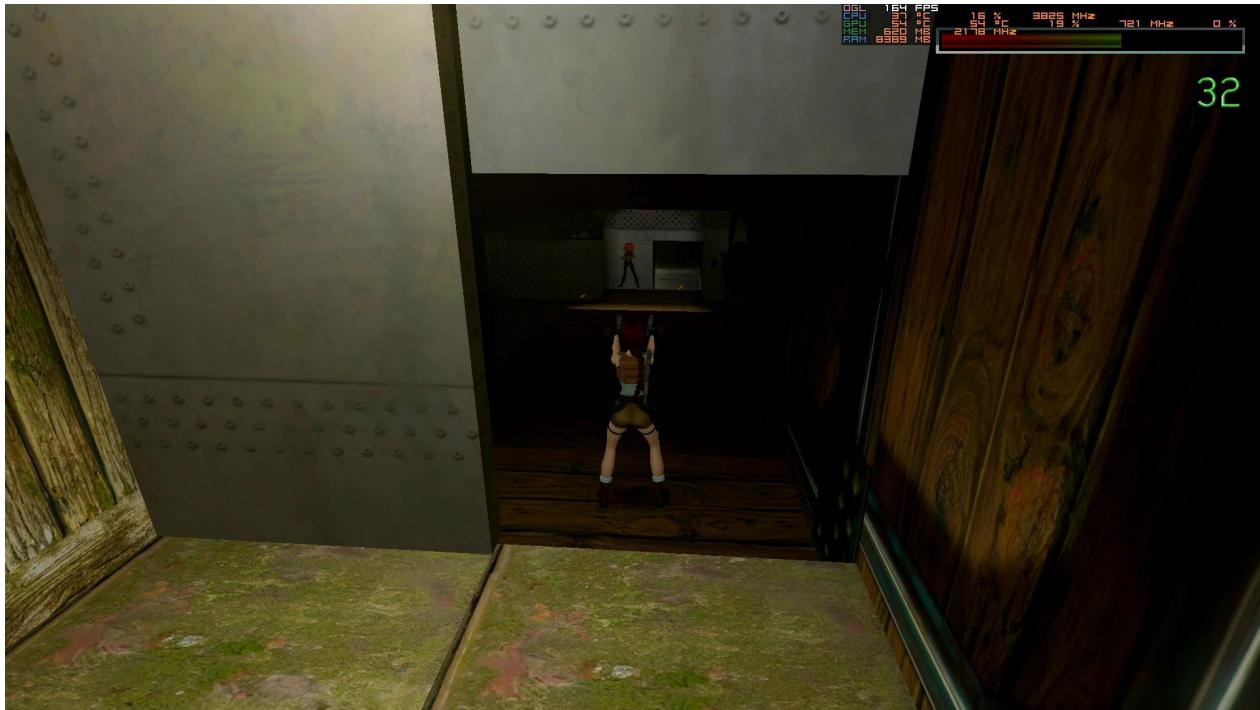


Figura 47 Autocolante que ataquei



Figura 48 Estatísticas do nível Offshore Rig



Figura 49 Local onde me perdi inicialmente e os tons vermelhos + azuis

Após escrever esta sessão pareceu que afinal ainda me lembro bem do jogo. Também joguei isto há 2 semanas.

26 de outubro de 2025 Sessão da tarde

Duração aproximada: 3h05m

Progresso:

- Completei o nível Diving Area 2x porque queria explorar mais. Completei também 40 Fathoms e Wreck of the Maria Doria.

Descobertas:

- Acho que não fiz descobertas importantes neste nível.

Dificuldades:

- Tive dificuldades em fazer um salto lateral que me fazia cair sempre na água.
- No nível 40 Fathoms, logo de início não sabia para onde ir até ver uma corrente no chão.

Reflexão:

No nível Diving Area teve um sítio que gostei muito, senti que foi o auge dessa zona. Realmente onde eu comecei a perceber melhor as mecânicas e a perceber como usar tudo a meu favor. Como dito anteriormente completei o nível 2 vezes e não consegui fazer um salto apesar de ter tentado muitas vezes o ter feito. Apesar de tudo achei que fazer a 2 vez deu-me mais conteúdo do nível que estava a amar. Acho que até ao momento foi o único que voltei atrás para acabar. No que diz respeito ao 40 Fathoms tenho de começar por dizer que a troca de outfit foi engraçado e deu um ar diferente à cena, dando assim uma pequena imersão pois adequava ao evento. Sobre o nível em si, apesar de ser um ambiente com muita água à volta e assustador tentei encontrar pontos de referência e sair de lá o mais rápido possível. Algo que me fazia muita, mas mesmo muita confusão era o facto da Lara estar descalça a caminhar por ferrugem. Achei este nível um pouco mais fácil do que os restantes dando pontos altos para atacar inimigos melee e os desafios fáceis de perceber e completar ou à primeira ou à segunda. Foi no Wreck of the Maria Doria que encontrei mais dificuldades em encontrar e perceber as coisas. Será de ter estado 3h a jogar?? Provavelmente. Será do nível em si complicar mais?? Também. Será de o nível parecer linear, mas muito ramificado dando duvidas de onde já fui ou não?? Também. Este último pouco tornou-se um problema para mim em níveis futuros. Tive um problema com um sítio onde os botões abriam portas que davam para subir de volta apenas por um período pequeno. Acabei por ver no Youtube como pesar e não era preciso botão nenhum, mas sim ir para um azulejo no chão.

Próxima sessão:

Como estava um pouco cansado não sabia se fazia mais que 1 níveis na próxima sessão.

Foto(s) para memória visual:



Figura 50 Estatísticas do nível Diving Area 1x

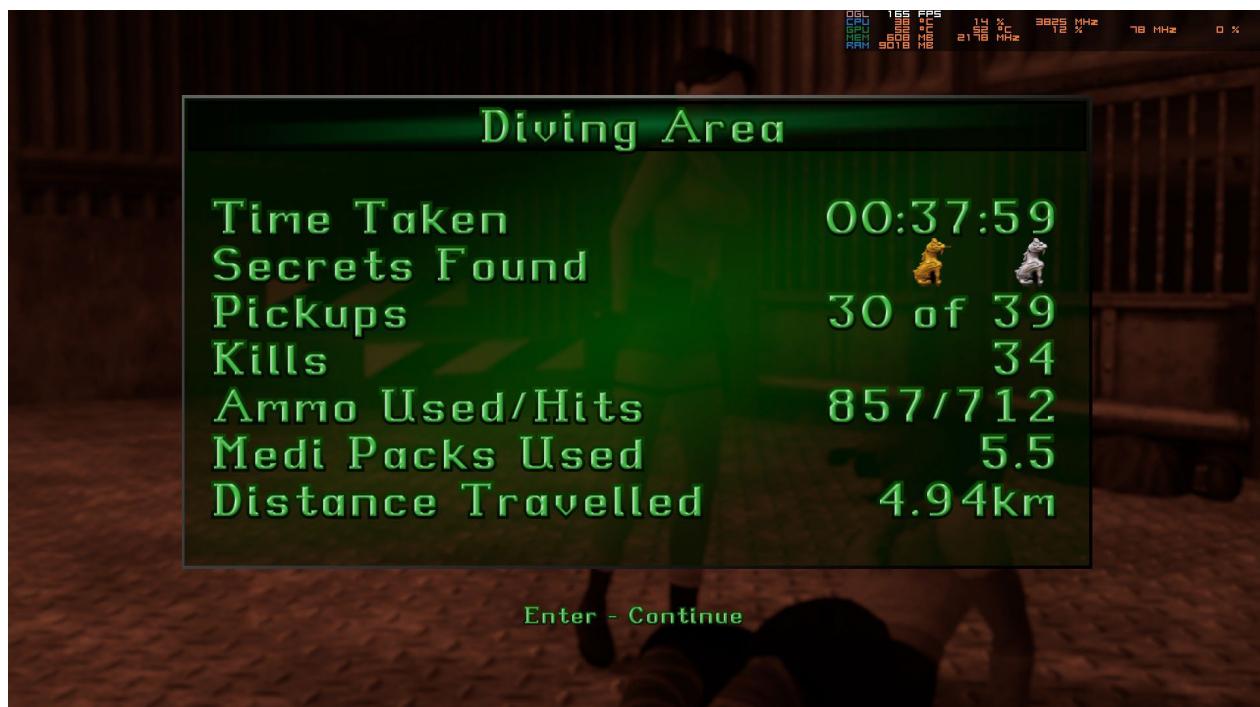


Figura 51 Estatísticas do nível Diving Area 2x



Figura 52 Local que disse ser o pico do nível



Figura 53 Escala sincronizada com cada pega



Figura 54 Salto que não estava a conseguir fazer



Figura 55 Salto que não conseguir fazer



Figura 56 Estatísticas do nível 40 Fathoms

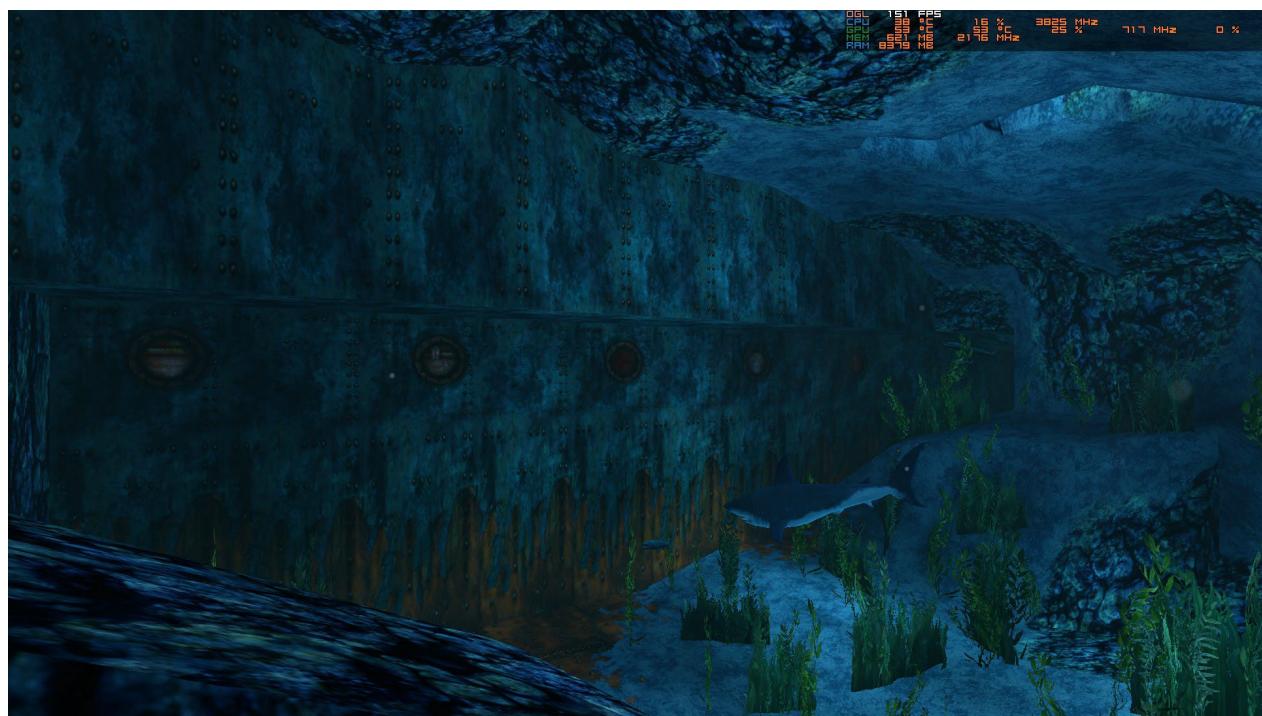


Figura 57 Ambiente subaquático com tubarões e peixes

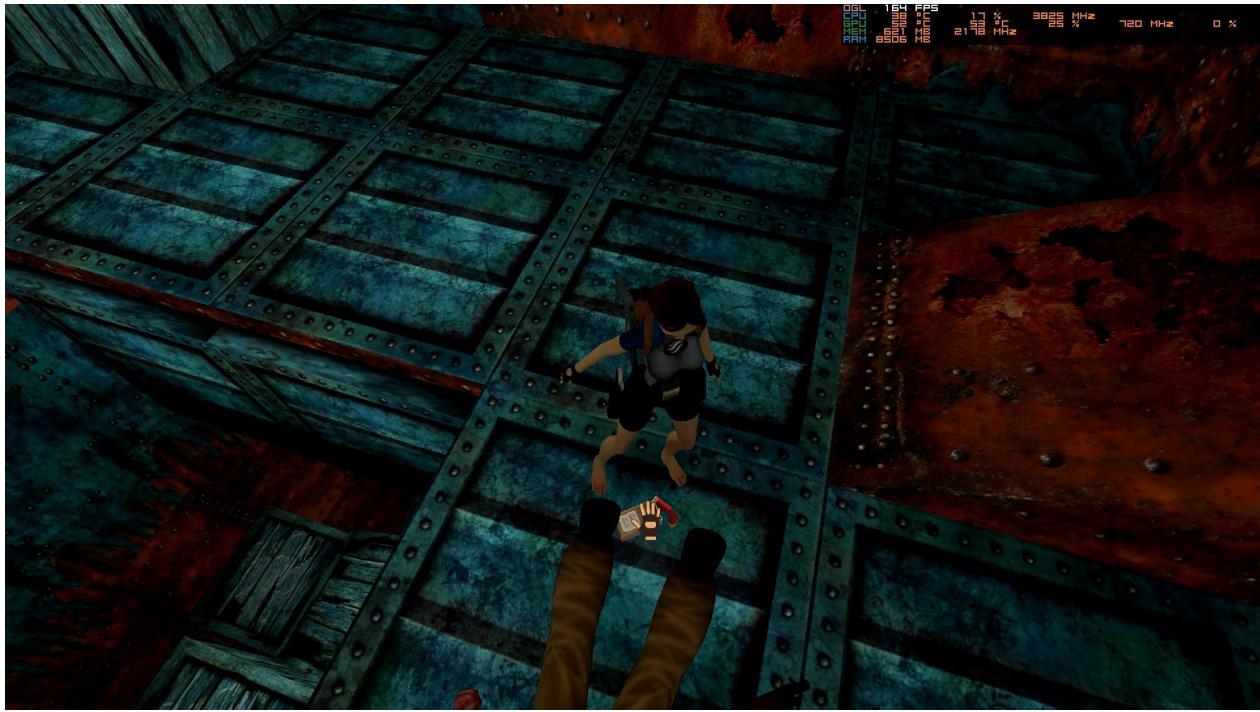


Figura 58 Lara descalça perto de ferrugem



Figura 59 Estatísticas do nível Wreck of the Maria Doria



Figura 60 Sala que tive dificuldades em escalar de volta

26 de outubro de 2025 Sessão da noite

Duração aproximada: 1h05m

Progresso:

- Completei o nível Living Quarters 2x.

Descobertas:

- Acho que não fiz descobertas importantes neste nível.

Dificuldades:

- Mais uma vez os saltos verticais foram problemas.

Reflexão:

Foi um nível muito linear, fácil de perceber. Muito azuis e tons ocres. Acabei por o repetir porque acabei sem querer e quis encontrar mais segredos. Estava muito motivado a jogar Tomb Raider apesar dos meus amigos me estarem a chamar para jogar RV There Yet?

Próxima sessão:

Neste momento queria jogar muito RV There Yet? Mas também queria muito acabar o Tomb Raider o próximo fim de semana e como já sabem, consegui!

Foto(s) para memória visual:

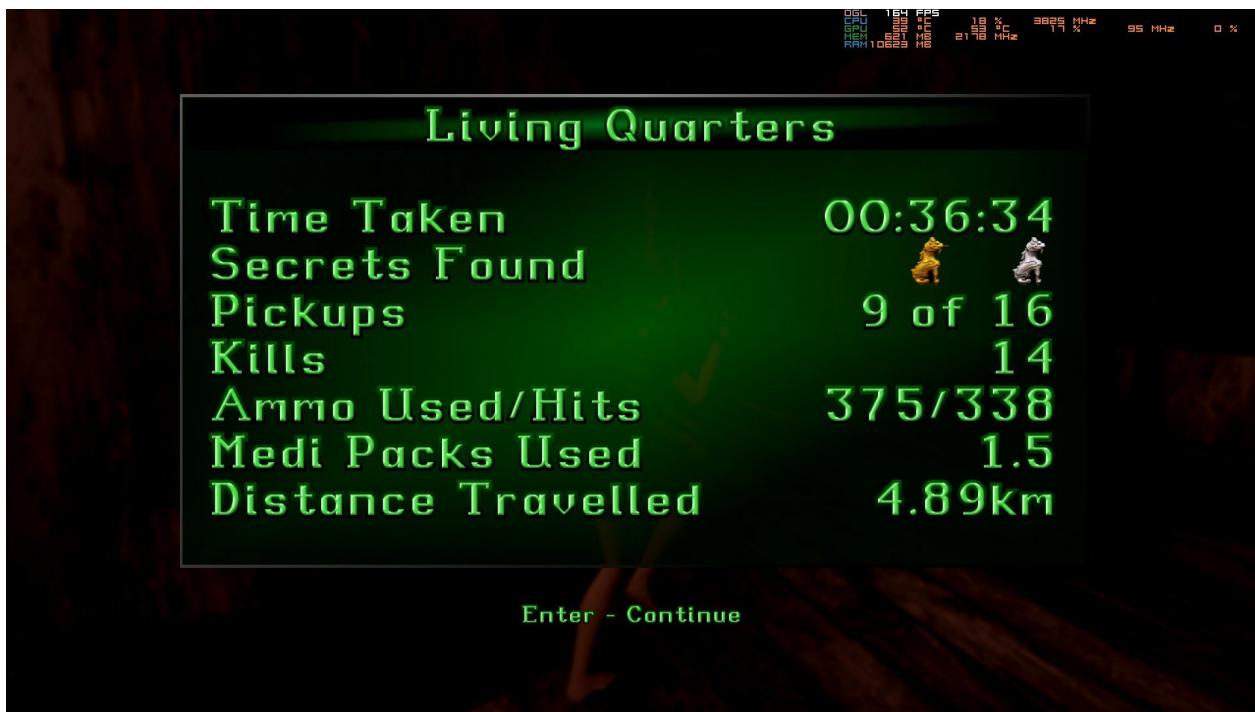


Figura 61 Estatísticas do nível Living Quarters 1x

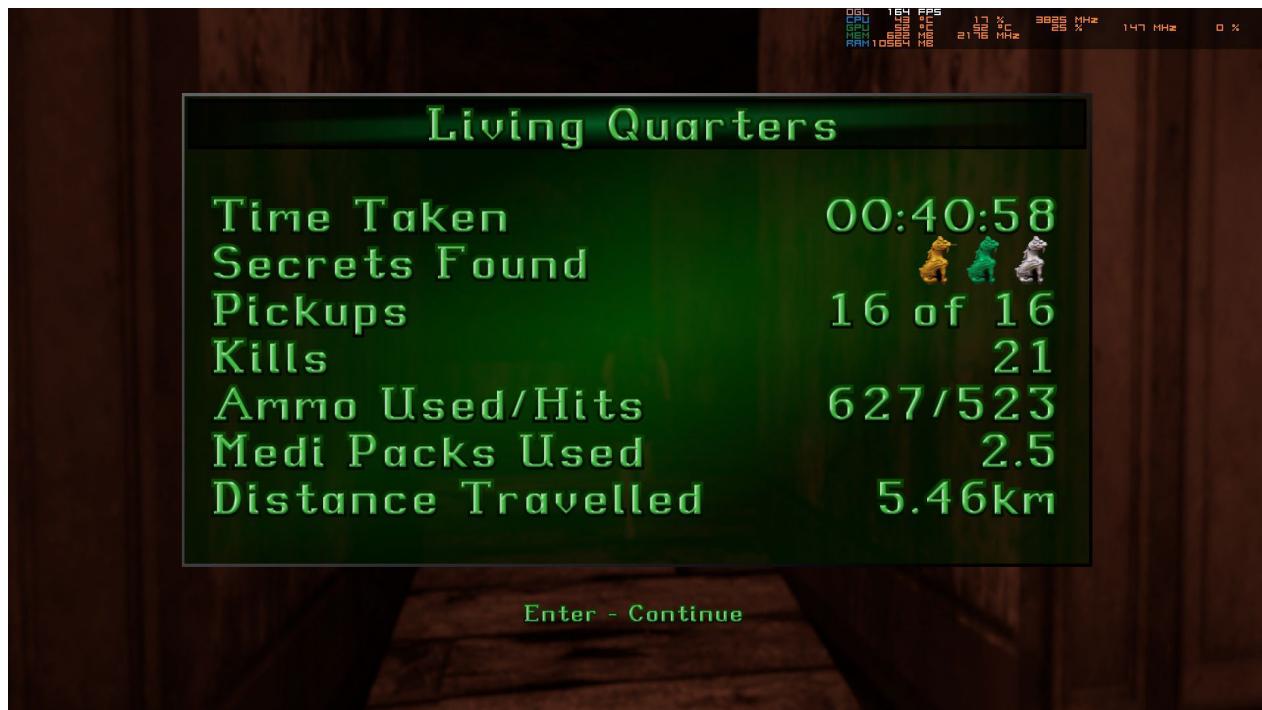


Figura 62 Estatísticas do nível Living Quarters 2x



Figura 63 Local onde passei mais tempo pois pensava que podia fazer algo com as caixas

28 de outubro de 2025

Duração aproximada: 1h10m

Progresso:

- Completei o nível Living Quarters 2x.

Descobertas:

- Comecei a perceber como usar a M-16 que me ajudou muito no resto do jogo.
- Foi neste nível que descobri que podia caminhar em picos e não levar dano. Ajudou tanto no resto do jogo. Até descobrir isso demorei muito a perceber como apanhar o segredo.

Dificuldades:

- Senti dificuldades em encontrar o rumo do jogo, não me senti guiado e muito perdido.

Reflexão:

Apenas joguei numa terça porque tinha adiantado tudo da escola e ninguém queria jogar RV There Yet? Como estava com o hype de Tomb Raider joguei mais. Inicialmente o nível pareceu muito estranho e confuso para onde ir, senti que podia ir para qualquer lado, mas morria sempre a tentar lo. Descobri depois um sítio com água que dava para onde estava a ir sempre e a morrer. O facto de saber como usar as flares ajudou tanto neste nível. As vezes ainda causa frustração não haver checkpoints e estar com tanto hype do jogo que não gravo e acabo por morrer e tenho de fazer tudo de novo.

Próxima sessão:

Queria fazer mais 1 nível no dia a seguir se não fosse RV There Yet?

Foto(s) para memória visual:



Figura 64 Estatísticas do nível The Deck



Figura 65 Ambiente do nível com tons azuis e ocres



Figura 66 Segredo que me ensinou um segredo do jogo

29 de outubro de 2025

Duração aproximada: 1h10m

Progresso:

- Quase completei o nível Tibetan Foothills.

Descobertas:

- Percebi que o jetski preto não tem boost de velocidade.

Dificuldades:

- Senti muita dificuldade em perceber o limite do jetski e quando ele ia rebentar e como acelerar como o barco para andar mais rápido.

Reflexão:

O facto de ter passado para outro local deu-me uma vontade tão grande de acabar o jogo. Já sabia que faltava este sítio e outro e acabava o jogo. Estava-me a sentir tão perto. Sei que não acabei este nível porque a namorada começou a chamar para dormir. Quando vi a Lara com este outfit pensei numa live que vi do Tomb Raider 3 e senti tanta, mas tanta vontade de estar a jogar o 2 que a partir desta altura foquei a 100% para acabar o jogo. Seria apenas experimentar o Mortal Kombat Legacy Collection no dia a seguir e depois Tomb Raider até acabar. Para não falar que podia ir RV There Yet?. O tom ocre e claro deu um ambiente tão diferente ao jogo, parecia mais vivo e puxar mais por mim. Não sei porque gosto de níveis com neve. Já quando joguei War of Beign do Daniel Tompkins dos TesseracT amei o nível de neve. Também tive para jogar The Long Dark mas era preciso pagar mais DLCs para acabar e desisti. Falando sobre o nível. Inicialmente não percebi se o jetski era para um lado ou para o outro então fui a pé a primeira vez. Maior erro da minha vida que me vez perder tempo. Demorei a domar o jetski já agora. Reparei que às vezes perco alguns detalhes como aberturas em cima o que me deixa sem norte a procurar coisas. E sim aconteceu subi um lado e era para subir o outro. Desci de novo e subi o outro de novo. Sorte que na altura andava a gravar que morri logo a seguir de subir. No final do nível estava a soro e a querer o completar, mas a namorada pediu para desligar o pc e dormir.

Próxima sessão:

Queria o nível no dia a seguir se não fosse RV There Yet?

Foto(s) para memória visual:



Figura 67 Ambiente ocres e claros do nível



Figura 68 Local onde fiquei antes de desligar o PC

30 de outubro de 2025

Duração aproximada: 20m

Progresso:

- Completei o nível Tibetan Foothills.

Descobertas:

- Apenas completei o nível.

Dificuldades:

- Não tinha medi kits e estava a soro.

Reflexão:

Comecei a perceber como a soro podia fugir para um sítio seguro e atacar os inimigos do longe. Percebi que eles não passam de um certo sítio.

Próxima sessão:

Como era quinta e sexta ia só jogar de noite queria jogar fazer pelo menos 1 nível.

Foto(s) para memória visual:



Figura 69 Estatísticas do nível Tibetan Foothills

Inicialmente quero dizer que após o dia de hoje o Tomb Raider dava erro quando o Riva Tuner ativava o overlay então a mudança no visual não é por acaso. Passei a usar o overlay da AMD sem a temperatura do CPU, mas como já fiz os testes todos para ver se está tudo ok então não me vou preocupar. Em stress o CPU não passa de 70º. Depois queria dizer que apesar de não ter acabado o diário todo hoje ficou a faltar somente 5 sessões sendo 3 delas no dia 1 de novembro. Também queria fazer o diário do WRC Generations que cheguei a jogar um pouco no dia 24 e queria fazer do RV There Yet? só após isso volto a jogar. Já agora vou fazer o diário enquanto acabo o trabalho da escola então o objetivo inicial é acabar o trabalho da escola e depois fazer o diário até ter de ir ler.

31 de outubro de 2025

Duração aproximada: 1h25m

Progresso:

- Nem sei bem o que dizer porque tive horas e horas e tentar fazer este nível. Tentei fazer o nível Barkhang Monastery.

Descobertas:

- Aperfeiçoei o cair na escalada.

Dificuldades:

- Como no nível anterior fiquei a soro e sem medi kits.
- O nível parecia tão ramificado que fiquei muito perdido neste nível.

Reflexão:

Neste momento comecei a dar importância ao uso da shotgun em ataques perto. Contudo fica sem shotgun rápido. Os vermelhos e ocres deram uma vida diferente ao nível. Admito que foi neste nível que tive para desistir do jogo, contudo a minha vontade de acabar as coisas mesmo sendo muito complicadas fez me tentar repetir e repetir mudar a estratégia e conseguir finalmente para passar o que parecia impossível. Estive 20 minutos neste jogo para perceber que tinha uma chave que abria os portões de entrada para o Mosteiro. Depois de abrir o portão eu senti o nível tão ramificado, mas tão ramificado que chegou a uma altura que já não sabia onde eram as coisas para voltar lá. Contudo percebo a importância de tentar níveis diferentes para adicionar variedade e este nível foi um ponto de variedade apesar de enorme. Cheguei a um sítio que tive 30m a tentar passar só um sítio pequeno por estar a soro. Foram os priores 30m de jogo e os 30m que me fez evoluir no jogo como nunca evolui. Acho que também foi neste nível que tive 10m à procura de uma entrada para o chão. Foi um nível um pouco caricato, muito stressante, mas acho que foi muito bom para evoluir como jogador. Acho que outra vez sai por causa da namorada pedir para dormir.

Próxima sessão:

Senti sexta-feira a chegar e fim de semana a começar. Queria tanto acabar o jogo todo no dia a seguir (que o fiz).

Foto(s) para memória visual:



Figura 70 Número de tentativas para meter o Tomb Raider a funcionar



Figura 71 Local onde tive preso durante 30m



Figura 72 Local onde fiquei antes de desligar

Antes de começar a falar sobre o dia 1 de novembro quero avisar que tenho 8h de jogo nesse dia. Apesar do final do dia já ser para o nível Antlantean Stronghold acho que foi muito boas sessões e um pouco da evolução da sessão anterior quando fiquei preso.

01 de novembro de 2025 Sessão início da tarde

Duração aproximada: 3h40m

Progresso:

- Completei Barkhang Monastery, Catacombs of the Talion e Ice Palace.

Descobertas:

- Fiz grande descoberta!! Descobri que podia saltar de uma escada para trás. Deu-me tanto, mas tanto jeito, passou a ser imagem de marca minha.
- Também descobri a importância de saltar e disparar para não levar dano de inimigos em sítios seguros mais baixos.

Dificuldades:

- Encontrar onde meter as chaves.
- Saltos no trampolim difíceis de dar para a frente.

Reflexão:

Para começar bem tive cerca de 10m à procura de uma fechadura para abrir uma porta, obviamente na altura não lia o que a chave era. De seguida, após ler para que servia a segunda chave tive 20m à procura da fechadura para a abrir. E se pensavas que era o fim, tive mais 20m à procura de último pedaço para abrir a porta. Jurei que se neste nível não desisti que nunca iria desistir de acabar o jogo, mesmo sabendo que mais à frente tinha um nível ainda mais difícil que este. Após descobrir o último pedaço senti um alívio tão grande como quando finalmente passei aquele desafio a soro que demorei 30m a completar no mesmo nível. Bom desafio seria fazer o nível todo de novo, mas sem gravar. Passando para o Catacombs of the Talion, comecei um pouco mal, com algumas dificuldades em chegar a um ponto com picos em baixo, isto logo no início do nível. Acabei por ver um vídeo de como passar e foi aí que fiz uma das melhores descobertas da minha vida no jogo, o salto para trás nas escadas, daria tanto jeito. Após isso encontrei um nível ramificado, mas não tão ramificado como o Barkhang Monastery. Era mais leve, muito mais, contudo devia de estar meio cansado de ramificações que dei me perdido de novo no nível. Contudo nem tudo neste nível foi mau, amei o nível em que estava tudo escuro, amei como a aprendizagem atrás me ajudou no futuro ser melhor jogador. Mas tenho a dizer que foi dos melhores níveis provavelmente. Partes aquáticas, puzzles interessantes, simples e que fazem pensar, ramificação mais simples, inimigos desafiadores, um caldeirão de água que parecer fazer algo, mas só me matava sempre que tentava fazer

algo. Acho que este nível nos deu tudo o que Tomb Raider 2 é, se me perguntarem descreve o jogo num nível eu mando este. Contudo ainda tive uns minutos a perceber como avançar no fim, não percebi que tinha umas paredes diferentes que davam para escalar. Era tudo muito parecido para olhares não atentos. Vamos finalmente falar do Ice Palace, o nível com o boss mais épico após combater o T-Rex no primeiro Tomb Raider. A parte de acertar os sinos para abrir portas percebi fácil, agora saltar para a frente para acertar no pino, aí as coisas ficaram pior, andei e andei e andei e só depois percebi que tinha de dar o mergulho para ela saltar para a frente e conseguir finalmente acertar no sino de cima. O que eu andei para perceber isso. Admito que morri muitas vezes no salto, mas deu uma sensação mais fixe de morrer (sim ainda morria muitas vezes no jogo). Quando vi partes do Catacombs of the Talion neste nível apeteceu-me tanto saltar lá para baixo para ver o que acontecia e como estava diferente o nível, mas contive-me, ainda bem que assim acabei o nível. Após finalmente usar o caldeirão onde me matei muitas vezes no nível anterior para ver se fazia algo debaixo de água. Foi dos combates mais épicos que tive no jogo. Dos melhores momentos do jogo e indícios que estávamos realmente a chegar ao Clímax do jogo.

Próxima sessão:

Sentia-me tão perto de acabar que só queria acabar mesmo.

Foto(s) para memória visual:



Figura 73 Estatísticas do nível Barkhang Monastery



Figura 74 Exemplo de utilização dos Flares

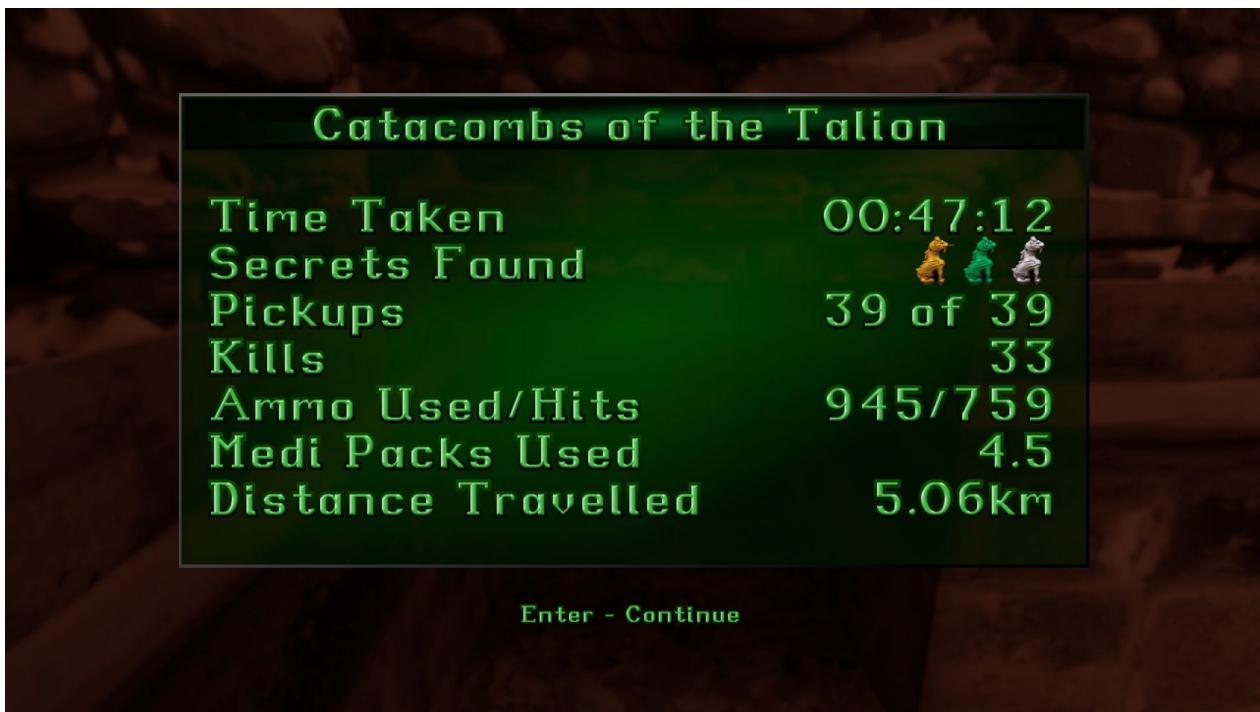


Figura 75 Estatísticas do nível Catacombs of the Talion

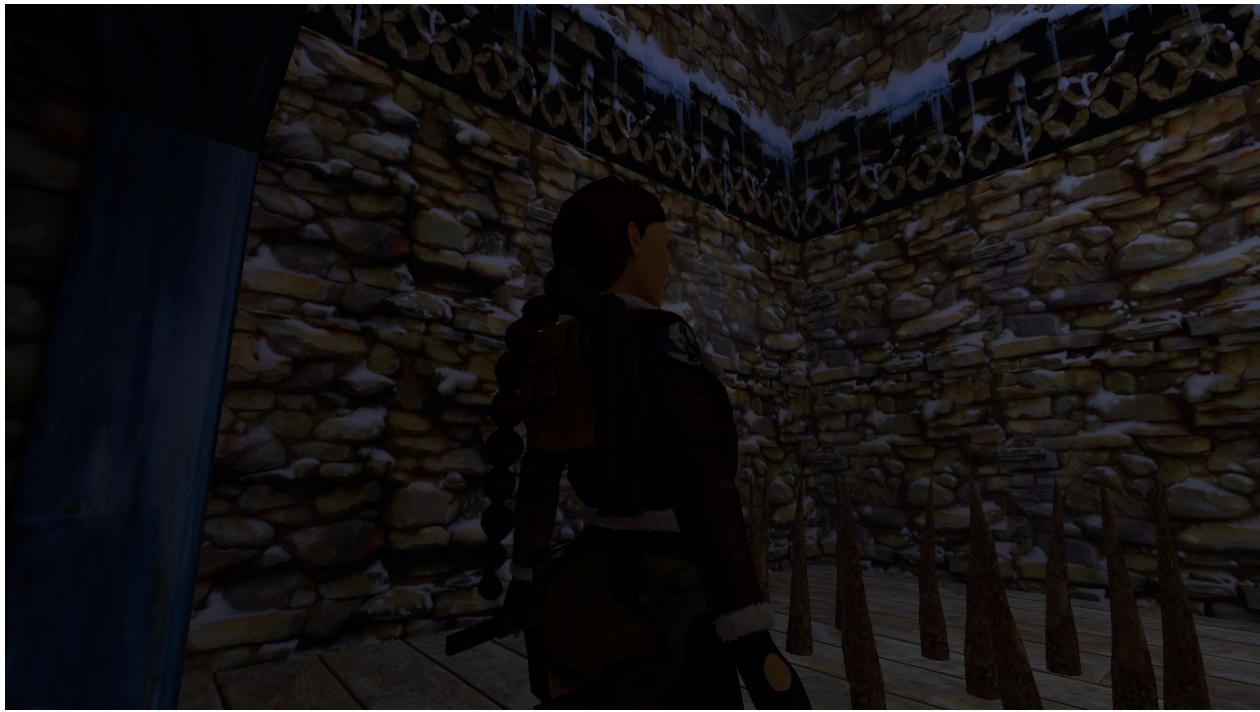


Figura 76 Parede que não sabia que dava para escalar 1



Figura 77 Parede que não sabia que dava para escalar 2

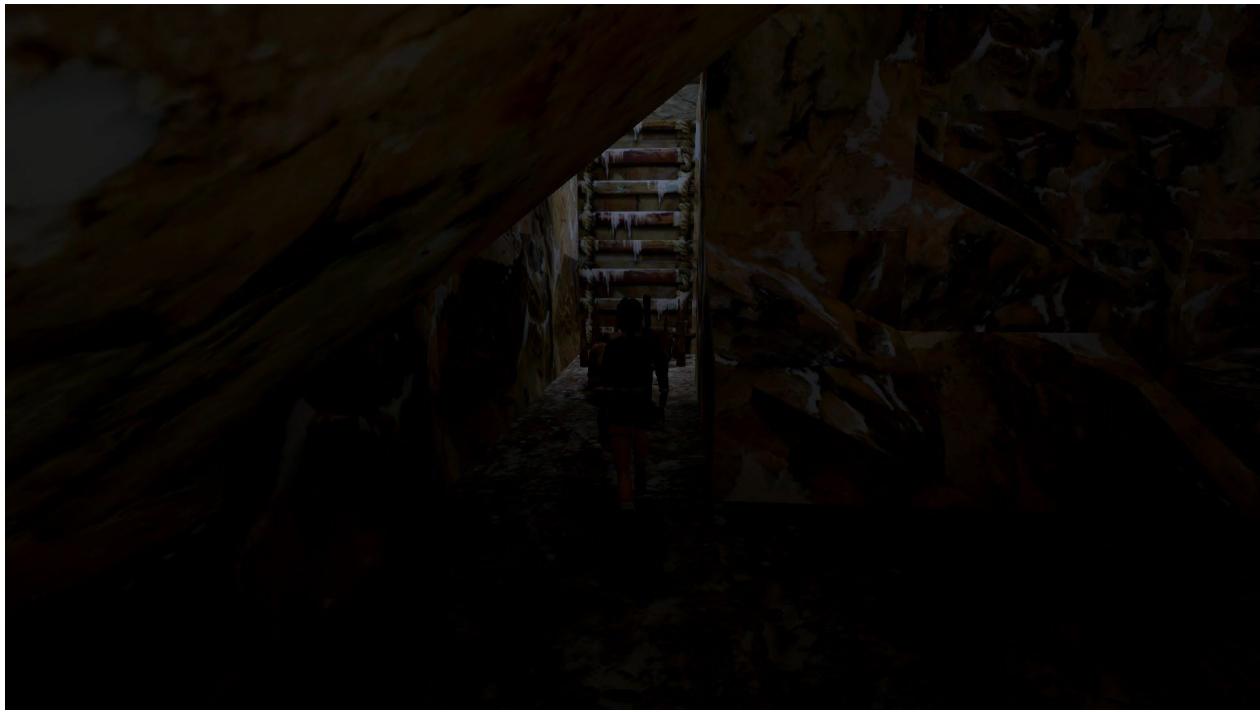


Figura 78 Sítio onde morria por não saber que dava para saltar para trás na escada



Figura 79 Sítio escuro que adorei jogar



Figura 80 Estatísticas do nível Ice Palace



Figura 81 Boss do Ice Palace

01 de novembro de 2025 Sessão final da tarde

Duração aproximada: 3h

Progresso:

- Completei Temple of Xian e Floating Islands.

Descobertas:

- Não fiz descobertas nestes níveis.

Dificuldades:

- Não encontrei.

Reflexão:

Temple of Xian foi um nível diferente. Um pouco mais técnico, mais vermelho, que mostrou que tinha de estar no meu melhor para acabar o jogo. O exército na sala fez me lembrar do exército do Mortal Kombat do Deadly Alliance, gostei tanto de ver. O nível foi tão bom, desafiante e interessante que nem sei bem que falar dele. É algo que recomendo jogarem para perceber o que senti. Acho que estava num modo eu e a Lara eramos só 1. Tem uma situação caricata no nível que foi: fiquei sem folego estava a perder vida bem rápido, mas sobrevivi porque dei utilizei 1 medi kit. A parte das aranhas também foi muito boa e deu para perceber como já passei a ser um jogador versátil no jogo. Posso também dizer que o facto de me estar a habituar ao rato e aos botões de lado que estou a começar a jogar melhor. De seguida fiz o Floating Islands, este deve ter sido um dos níveis mais únicos e se calhar mais bonitos que joguei. As estatua a reviverem é incrível, contudo elas são tão OP que às vezes mete nojo. Percebi que o counter delas é mesmo a reação. Neste nível percebi também que é importante explorar e tentar coisas. Que exploração recompensa muito o jogador. Também foi neste nível que percebi que adoro andar à porrada e tentar matar todos os inimigos.

Próxima sessão:

Queria acabar o último nível para acabar o jogo.

Foto(s) para memória visual:



Figura 82 Estatísticas do nível Temple of Xian



Figura 83 Exército do Temple of Xian

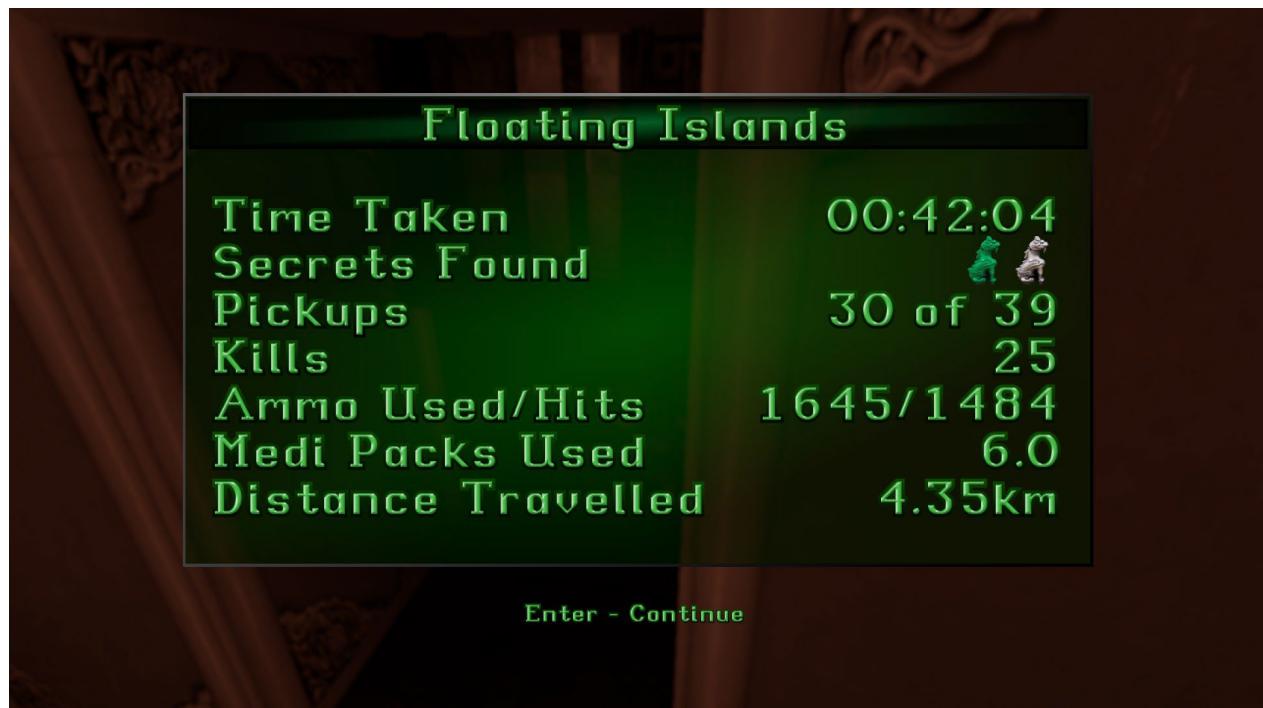


Figura 84 Estatísticas do nível Floating Islands

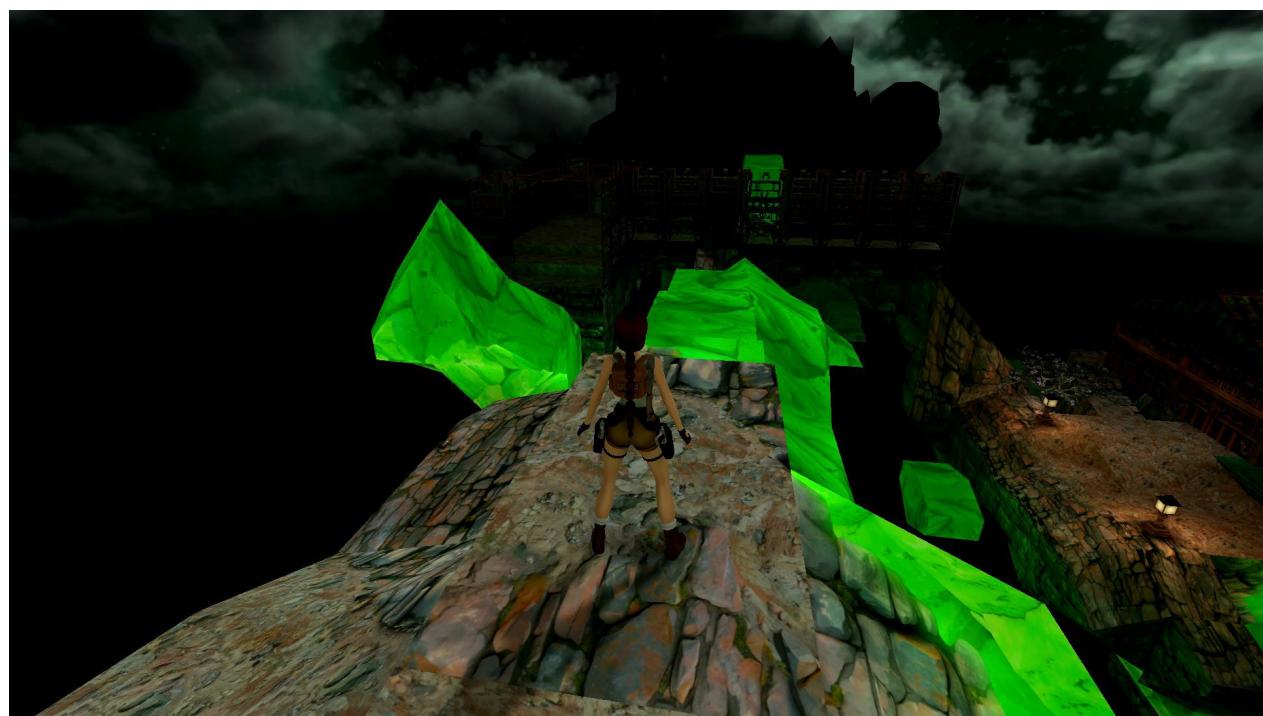


Figura 85 Início do nível Floating Islands

01 de novembro de 2025 Sessão final da noite

Duração aproximada: 30m

Progresso:

- Completei o jogo.

Descobertas:

- Não fiz descobertas nestes níveis.

Dificuldades:

- Não sabia onde arranjar armas na casa da Lara.

Reflexão:

O combate com o dragão grande foi altamente. Foi incrível este final. Não percebi como matar o dragão até começar a chegar perto depois de ele cair. Matei o Dragão só a usar Grenades. Senti o nível da casa da Lara um pouco estranho. Muita confusão. Contudo deu um nível na casa dela. Importante lembrar que sou Portista e por isso é que amei o Dragão no jogo. Lembrei logo do Dragão dos jogos de apresentação do Porto.

Próxima sessão:

Queria começar e acabar o Unfinished Business.

Foto(s) para memória visual:



Figura 86 Estatísticas do nível The Dragon's Lair



Figura 87 Boss final Dragão

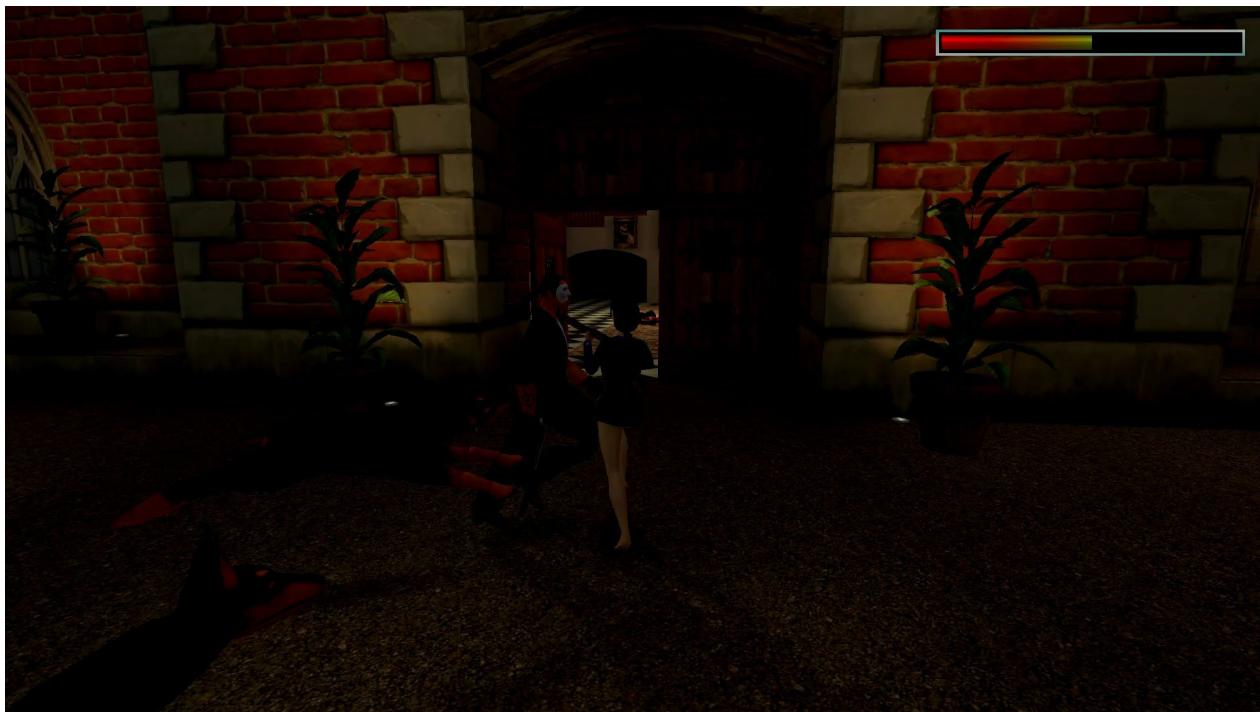


Figura 88 Caos na casa da Lara

Dando assim por acabado o Tomb Raider 2 passei para Unfinished Business. O jogo foi um contraste enorme com o primeiro porque começou a ter desafios mais complexos e inimigos mais difíceis. Completei o jogo em 20h15 o que contrastou com as 16h35 do

primeiro. Completando o mesmo em 12 sessões, o mesmo foi uma experiência única e espero eu uma forma de me preparar para Tomb Raider 3. Neste momento também o Remastered do 4, 5 e 6 ficou em promoção e vou o comprar para quando acabar o 3 e o Golden Mask passar para o Tomb Raider 4 (The Last Revelation). Os níveis na neve devem ter sido os mais bonitos de se ver para mim. Os níveis finais devem ter sido dos mais interessantes no que diz respeito a resolver puzzles e os antepenúltimos níveis os mais frustrantes. O jogo foi mesmo uma montanha-russa de emoções.



Figura 89 Estatísticas finais do Tomb Raider 2

Notas finais:

- As imagens da pessoa e do gato foram geradas por AI (ChatGPT a simples e a capa, as restantes Sora);
- Todos os screenshots foram tirados de gameplays guardadas pela Steam.